Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 18

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para represental-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 22.

Consta que a vaga aberta no Superior Tribunal de Justiça pela morte do barão de Pereira Franco será preenchida pelo dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro, ex-chefe de policia e actual presidente do Superior Tribunal de Justiça de S. Paulo.

Rio, 22.

Realisou-se o enterramento do conselheiro Domingos de Araujo e Silva vice-director da Escola Polytechnica, hontem fallecido.

Foi muito concorrido, tendo a elle comparecido grande numero de lentes e alumnos da referida Escola.

Rio, 22.

Em commemoração ao anniversario do fallecimento do general Benjamin Constant houve grande romaria ao cemiterio.

O tumulo do patriarcha da republica estava coberto de grinaldas e flores.

Rio, 22.

Está nomeado fiscal do contracto de arrendamento de terrenos para extracção das areias amarellas, o engenheiro José Agostinho dos Reis, lente da Escola Polytechnica.

Rio, 22.

O capitão de fragata Othon de Carvalho Bulhões foi exonerado das funcções de capitão do porto no Estado do Maranhão.

Para substituil-o está nomeado o capitão-tenente Francisco de Barros Barreto.

Rio, 22.

O bacharel Edgard de Novaes Carvalho foi nomeado auxiliar do auditor de marinha.

Rio, 22.

Foi promovido ao posto de capitão-tenente o primeiro-tenente Francisco Agostinho de Souza Mello.

Rio, 22.

No proximo sabbado o dr. Olyntho de Magalhães, ministro do exterior e o encarregado de negocios da Inglaterra trocarão as ractificações do tratado para a solução da questão de limites com a Guyana Ingleza.

Rio, 22.

Serão assignados amanhã os decretos removendo os seguintes ministros: o dr. Alberto Fialho, da legação de Montevidéo, para a de Lisbôa; Francisco Cunha para a de Montevidéo; José Augusto Ferreira da Costa para a de Bruxellas.

Rio, 22.

O ministro da marinha recebeo uma proposta para a venda do cruzador auxiliar de nossa armada—Andrada.

Offerecem por elle setecentos contos.

Parece que a proposta não será acceita.

Rio, 22.

Deram-se hoje dous obitos e um caso de peste bubonica.

Rio, 22.

Foi transferida de Cuyabá para Corumbá a séde do setimo districto militar.

Rio, 22.

O marechal Mallet permittio que a firma dessa praça Carneiro Souza despachasse na Alfandega 14 milhões de capsulas para revolver, devendo o despacho ser fiscalisado por um official da guarnição.

Rio, 22.

Está doente o marechal Cantuaria, chefe do estado-maior do exercito.

Rio, 22.

Foi assignado o decreto convocando o antigo Concelho Municipal.

Rio, 22.

O cambio fechou a 11 15/16.

S. Paulo, 22.

A Convenção dissidente indicou para candidato á presidencia da Republica, o dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, ex-senador pelo Estado do Paraná, ministro do Supremo Tribunal e prefeito da Capital Federal, onde actualmente exerce a profissão de advogado.

O dr. Ubaldino acceitou a candidatura.

S. Paulo, 22.

Falleceo d. Lucas Monteiro de Barros.

EXTERIOR

Londres, 22.

Telegrammas vindos do Cairo dizem que o engenheiro inglez Garustein prepara uma expedição afim de explorar a parte desconhecida da Abyssinia.

Berlim, 22.

Continúam os ataques contra a Inglaterra provocados pelo discurso em que o ministro inglez das colonias, sir Joseph Chamberlain fez referencias desairosas á Allemanha.

Agora a imprensa concita o governo a reclamar da Inglaterra medidas que impeçam, no sul da Africa, a violação da correspondencia endereçada a allemães.

Roma, 22.

Está moribundo o cardeal Agostinho Ciasca.

Nova-York, 22.

Acabam de ser recebidos telegrammas de Panamá noticiando que os revolucionarios columbianos tentaram desembarcar n'aquella cidade.

Os legalistas se oppuzeram e empregando a artilharia conseguiram repellil-os.

Nova-York, 22.

Panna Aryona foi nomeado governador para substituir a Allan.

Washington, 22.

Prosegue o trabalho em favor do plano Triest, pelo qual se estabelecerá a navegação transatlantica até Valparaizo.

Valparaizo, 22.

A companhia proprietaria do vapor chileno *Lautaro*, incendiado pelos revolucionarios, em Panamá, exigirá da Columbia trinta mil libras de indemnisação.

Santiago, 22.

O sr. Carlos Concha Subercaseaux com certeza não voltará a occupar o seo logar de ministro plenipotenciario na Argentina.

PSYCHOLOGIA POLITICA
FRANÇA E INGLATERRA

Stuart Mill, em sua *Logica*, estabeleceu que a sociologia não é senão psychologia applicada. Desde então os trabalhos de psychologia adquiriram grande importancia; mas o seu pensamento não foi bem comprehendido. A psychologia, a cujo estudo se entregaram os scientistas foi a psychologia individual, a que investiga as relações internas do individuo, e não as relações dos individuos entre si. Entretanto, o que interessava, era a psychologia, que tem por objecto o contacto de um individuo com outros individuos, contacto que dá logar a estados de alma os mais interessantes, os mais imprevistos e os mais inexplicaveis pela psychologia individual propriamente dita.

Esta relação de subjeito a subjeito é uma relação especial, em que nada se perde de interior, de mental entre os dois termos, quér se trate de um estado activo, quér de um estado passivo, o que não se dá nas relações de subjeito a objecto inanimado, onde não se póde bem apreciar a influencia reciproca entre um e outro.

O estudo da alma collectiva devia trazer á sociologia o que o estudo do *eu* individual não podia fornecer. Mas não foi senão após grande lucta contra prejuizos e preconceitos que a collectividade veiu a ser considerada como elemento importantissimo e indispensavel no estudo dos phenomenos psychicos.

Antes de tudo, a psychologia collectiva tinha contra si a chamada *theoria dos grandes homens*, a cuja frente se achava Carlile, para quem «a historia universal, a historia do que o homem fez neste mundo, é, afinal, a historia dos grandes homens, que trabalharam sobre a terra. São elles os conductores dos homens, os modeladores, os padrões, e, em um sentido largo, os creadores de tudo o que a massa dos homens se esforçou por fazer e attingir. Todas as cousas que vemos realisadas no mundo, são propriamente o resultado material exterior, a realisação pratica e a encarnação dos pensamentos, que habitaram nos grandes homens.»

Bourdeau, porém, se encarregou de provar quão incoherentes são aquelles que decretam a incompetencia da multidão e acceitam suas decisões. Declaram-na incapaz e proclamam-na soberana.

Mas por que meio determinar a influencia da collectividade sobre os phenomenos psychicos?

Por meio da estatistica, a ultima palavra da logica scientifica, substituindo os numeros ás palavras, os diagrammas ás descripções, permittindo descobrir uniformidades, concomitancias, relações que de outra sorte passariam desapercebidas.

Deante da determinação dos numeros desfazem-se todos os erros e illusões, sobretudo tratando-se de phenomenos psychicos e sociaes.

O simples registro civil, por exemplo, determina o numero dos casamentos, dos obitos, dos nascimentos, e, portanto, o crescimento da população, o augmento da riqueza, o desenvolvimento da moralidade, e uma infinidade de phenomenos psychico-sociaes.

Entretanto, para tudo confiar á efficacia da estatistica Bourdeau faz distincção entre acontecimentos e funcções sociaes.

Acontecimentos são os factos accidentaes, transitorios, taes como as batalhas, os coroamentos, as deposições. «Uma nação, diz Raúl Frary, não é sómente uma collecção de homens, conduzida por principes e ministros, representada no exterior por diplomatas, e defendida por soldados. E' uma collecção de homens, que crêm, que trabalham, que são felizes ou desgraçados.»

Funcções são os factos ordinarios, que se produzem com toda regularidade, e que não passam desapercebidos senão em razão de sua propria frequencia.

Por isso mesmo que esses factos são os mais communs, representam a maior somma de actividade do homem, se póde dizer que elles constituem o fundo da natureza.

São estes factos frequentes, regulares, que constituem o que Bordeau chama *funcções da razão*, factos que formam as diversas categorias, de que occupa-se a psychologia collectiva, industria, arte, sciencia, moral, politica.

Occupando-se de psychologia collectiva, E. Boutmy publicou ultimamente um livro verdadeiramente interessante — *Essai d'une psychologie politique du peuple anglais au XIX siècle*, em que seu autor com a abundancia de seus conhecimentos e o vigor de seu talento, procura fazer a psychologia social do anglo-saxão.

Para E. Boutmy a móla da vida ingleza, «o motor e gerador de toda a acção, a causa, a que é preciso tudo attribuir, é o gosto expontaneo, a paixão gratuita do esforço pelo esforço.»

Assim, não admira que na Inglaterra o *sport* seja uma necessidade da vida, e não um simples assumpto de moda ou de luxo.

A julgar pelo que se nota na imprensa, que lhe consagra columnas e columnas, se póde dizer que é uma funcção da vida social.

Mas onde E. Boutmy manifesta toda a sua sagacidade de psychologo politico é quando faz o parallelo entre a França e a Inglaterra, parallelo util e proveitoso, porque dá o sentido da historia de um e outro paiz, e resposta a certas questões.

A expansão continua, a vontade de dominação é uma necessidade do caracter anglo-saxonio; mas o universo não é infinito, e naquella séde de poder, em virtude da lei das compensações, não estará a causa da decadencia da Inglatera?

«A França quasi que não conhece esta impressão de continuidade, escreve Boutmy, não sente necessidade della. O momento presente, que já é uma abstracção, nossos politicos racionalistas despojam, isolam de tudo, que assignala seu logar na serie: elles não pretendem senão sahir do tempo e entrar no absoluto. O inglez não pensa que a verdade deve ser procurada fóra da realidade da vida. Esta abstracção do momento presente elle não se esforça por substituil-a, mas dá-lhe peso, corpo e substancia, ligando-a a um passado tão longiquo quanto póde conceber. Inhabil para elevar seu horisonte pela generalissação philosophica, alarga-o pela generalisação historica, e pede ao indefinido dos seculos a magestade, que pedimos ao indefinido abstracto de nossas concepções».

Mas á proporção que diminue a influencia da raça e do meio physico, e se accentúa a do meio social pelo desenvolvimento da civilisação, o filho da Inglaterra pelo seu caracter individual, pouco inclinado á sympathia e á solidariedade universal, incapaz de comprehender as outras raças, não estará votado a decahir de sua grandeza?

O MONOLOGO DO CEMITERIO
(Continuação)

— Se fosse só creio que o acceitaria, tenho-lhe grande estima e muita affeição—talvez mesmo mais do que isto—porém nas condições actuaes não o quero fazer.

E' preciso pensar em Noely. E' uma menina muito sensivel e muito delicada. Não deve pedir-me para causar-lhe este desgosto. Ella quasi que o advinhou e veja como soffre por causa disto. Sei que a amo e se me casasse comsigo a amaria ainda mais. Posso, porém, ter filhos, eu tambem. E apezar da melhor vontade do mundo, não poderia impedir o que é fatal. Faria differença entre os meus e o de minha irmã. Noely soffrerá muito.

Dei o braço á Martha, estava desesperado com as suas palavras.

— Não é definitiva a resposta, exclamei—não é possivel que não reconsidere sua decisão. Se não ha senão este obstaculo, saberei vencel-o. Os caprichos de creança de Noely não devem ser levados em conta para duas decisões tão graves. Se a pequena vê com máos olhos este casamento, pôl-a-ei em uma pensão para formar-lhe o caracter. Noely torna-se insupportavel... Martha replicou vivamente:

— Mas é justamente o que não quero. Não desejo, já lhe disse, ser uma causa de soffrimentos para minha sobrinha.

— Sempre esta maldita creança, gritei, em um accesso de colera amorosa que não pude conter. Mas, por Deus, soffro tambem, e não quero deitar a perder minha vida por causa della. Amo-a, a senhora ama[illegible] me um pouco. Será minha mulher.

Amedrontada pela minha colera, ella recuou.

— Não, respondeu-me.

Peguei-a pelos pulsos, em uma volta brusca de meu caracter impetuoso, puxei-a para mim, uni seus labios aos meus, beijei-os, amassei-os como se quizesse moldal-os. Martha desfallecida, sem vontade, não me resistia mais. Apertados nos braços um do outro, trocavamos caricias lacerantes, em um delirio doloroso e sensual, quando um grito abafado, sahido de detraz do matto, nos separou.

Lançamo-nos sobre alguma cousa branca, estendida no solo fôfo da veréda coberta de musgos. Noely acabava de desmaiar. Martha, envergonhada, fugiu sem olhar para traz.

Carreguei em meus braços minha filha, que posava muito pouco sobre elles.

Ella conservava nas mãos o chale de sua tia e o meu sobretudo.

Sem duvida, levada por um impulso generoso, tinha querido trazer-nol-os por causa da humidade do ar, de que conhecia muito as influencias perigosas. Deitamol-a. Quando voltou a si, não pareceu lembrar-se de nada. Não ousavamos interrogal-a, e este despertar, entre tres pessôas que não podiam fazer perguntas uma á outra nem se olhar de face, tinha alguma cousa de tragico e medonho.

Ignoravamos o que Noely tinha ouvido e esta duvida era intoleravel. Em seu desespero por ter manchado os ouvidos e os olhos da creança com a brutalidade das caricias physicas e voluptuosas, que haviamos trocado, Martha queria partir.

Suppliquei-lhe que ficasse. Attribui o desmaio de Noely ao terror, por vêr um grupo movediço e confuso, que podia parecer a sua innocencia o de dous entes luctando para se matar. Martha admittiu esta explicação absurda e ficou.

Atravessamos alguns dias penosos. Levantava, a todos os momentos, o olhar para Noely, procurando lêr o que dissimulava o seu olhar, que ella baixava logo.

Dirigiamos-lhe, por vezes, a palavra, mas ella respondia com tanta calma, que perguntavamos a nós mesmo, se não tinhamos sonhado aquella scena.

Passou-se assim uma semana. Começaram as chuvas. Não sahiamos. Uma tarde tempestuosa, Martha tocava piano, Noely estava em seu quarto, ao menos julgavamos assim. Não cuidamos mais della. E eu interrrompia a todo o momento a sonata de Martha para fazer-lhe uma reflexão.

A noute se approximava. Um rasto de luz amarella se extinguia no horisonte, atraz das fileiras de arvores de bronze, que deixavam ir suas folhas, com um gesto cheio de abandono e melancolia. Quiz fazer uma ultima tentativa, apoderei-me, ainda uma vez, das mãos de minha cunhada, pedi-lhe para reconsiderar sua decisão e não condemnar-me á solidão e á velhice antecipada, disse-lhe que a razão que tinha invocado para justificar a recusa não era razão, fiz um quadro imaginario e encantador da vida feliz que passariamos os tres juntos, assegurei-lhe hypocritamente que queria consagrar-me com ella á educação de Noely. Fui tão arrebatado, tão ardente, puz tanta elequencia muda no soffrimento de meus olhos apaixonados e na pressão de meus dedos fechados, que Martha commovida, incapaz de defender-se mais tempo contra uma felicidade que desejava tambem com todas as suas forças, murmurou em voz baixa e desfallecida:

— Pois bem, sim, Pedro, acceito.

Dei um grito de alegria, peguei Martha pelos braços e apertei-a de encontro ao meu coração, quando um ruido de passos desconhecidos e pesados resoou na estrada. Bateram logo depois na porta. Separei-me dos braços de minha noiva, caminhei gritando: «Entre» com impaciencia. Houve um breve silencio, um movel estalou, a sombra tornou-se mais densa, e ouvimos do lado de fóra, como que um murmurio de vozes e um rumor de multidão. Voltei-me para Martha, estava livida, dirigi-me para a porta. Abri o postigo e vi com estupefacção um grupo de homens do campo que se apertavam em frente da porta.

Estavam alli o meu velho rendeiro, seus tres filhos, o genro e alguns rapazes da vizinhança. Muitos tinham a roupa molhada ou suja de lama e deixavam no solo a marca humida dos pés. Estavam pouco á vontade, hesitantes, intimidados; baixavam os olhos, rodavam os chapéos velhos entre as mãos rudes. Empurravam-se mutuamente para mim, acotovellando-se, piscando os olhos para se obrigar a falar.

Sentia-me empallidecer, bati com o pé no tapete, repeti com agonia:

— Bem, o que ha?! Respondam por Deus! O que fizeram?! Mas falem, falem!

O rendeiro mais antigo adiantou-se tremendo.

— O que ha, senhor, é que trazemos a menina!

Ouvi soluçar. Martha, como se já tivesse comprehendido tudo, soluçava, o rosto escondido entre as mãos. Mas eu, não ousava adiantar-me. Estava alli aterrado, fulminado, e não tinha forças para andar. Semelhante a um animal que se vai matar, baixava a cabeça com um terror tremendo. Esperava uma desgraça, a presentia, ella estava alli. E tinha medo de ir ao seo encontro, desejava recuar cobardemente, fugir. Como foi angustiada esta incerteza! Parecia-me confusamente que a lamentaria mais tarde, tanto o que ia seguir-se seria peor.

UM CRITICO DINAMARQUEZ

The Emigrant literature by George Brandes, London, 1901—*L'Ecole romantique em France*, par G. Brandes, Paris, 1902.

Estes dous livros são ambos partes da notavel obra do celebre critico dinamarquez George Brandes, certamente um dos monumentos da critica no seculo passado, *As principaes correntes da litteratura no XIX seculo*. O primeiro é o volume inicial da versão ingleza della, feita pelo proprio autor, publicado o anno passado em Londres, e que deve continuar, o segundo é a traducção, primeira que se faz em França, do 5.° e penultimo volume dessa obra consideravel.

George Brandes é sem duvida um eminente critico, como tal considerado na sua patria, a pequena mas cultissima Dinamarca, e nos paizes scandinavos, bem como na Allemanha, em cuja lingua publicou, além de outras a sua obra capital, que é esta, e na Inglaterra, a quem elle deu, em lingua ingleza, um dos mais acabados e profundos estudos criticos que [illegible] Shakspeare. Deste seu livro sobre o [illegible] poeta e dramaturgo diziam respectivamente as [illegible] das mais consideraveis revistas criticas inglezas, *The* [illegible] *Athenaeum* e *The Academy*: «Nenhuma outra obra particular sobre Shakespeare contem tanta cousa e de tanto valor.»—«E' um admiravel e exhaustivo exame do seu objecto, realisado de accordo com os methodos modernos e á altura da informação moderna.»

No Brasil, George Brandes é quasi desconhecido, pela bôa razão que escreveu em linguas aqui tambem quasi desconhecidas como o allemão e o dinamarquez, e que os francezes, sob este aspecto sempre retardatario, só hontem, póde dizer-se, o traduziram, e mui fragmentariamente. Fallou delle Tobias Barreto; mas o evidente exaggero com que esse escriptor preconisava quanto era allemão, mesmo sujeitos mediocres, que formigam numa terra em que a producção de livraria excede a tudo o que possamos conceber, seria motivo para por-nos de sobreaviso respeito á eminencia do grande critico scandinavo-germanico. Com effeito Tobias Barreto, conforme o veso do seu temperamento mais exhuberante que ponderado, exaggerava, sinão o merito real de Brandes, que é grande, a originalidade do seu criterio critico. A este aspecto, pelo methodo, George Brandes é confessadamente, e como da leitura destes seus livros resalta, um discipulo de Taine. Sómente elle é mais universal que Taine, e, como filho de um pequeno paiz, que habitou outros paizes, e se apropriou de diversas linguas a ponto de as escrever como a propria, mais livre da gloriosa mas pesada e dominadora herança, de uma riquissima tradição litteraria e politica nacional.

E é precisamente o que distingue Brandes, não só de Taine, seu mestre, mas de todos os criticos do seu tempo. Elle não é só um eminente critico, como Matheus Arnold ou João Marley na Inglaterra, Julian Schmidt, na Allemanha, Settembrini ou De Sanctis na Italia, Menendez y Pelaio na Hespanha, sem falar nos francezes, como Sainte Beuve ou Taine, de nós conhecidissimos, mas eminentemente um critico europeu, o que o mesmo é dizer universal, pois, visto d'alto, a litteratura européa resume, no que ella tem de superior, a expressão litteraria do mundo.

Certo, outras criticas, tambem notaveis em França e alhures, occuparam-se com saber e profundeza das litteraturas de varios paizes do continente; de todos, porém, si póde dizer que as consideraram sempre do seu ponto de vista nacional, e sobretudo, sem a preoccupação, que foi a de Brandes, do espirito, da cultura da unidade na variedade da civilisação européa. O que elle procura na sua grande obra das *Principaes correntes da litteratura do XIX seculo*, é, como diz na sua introducção, a psychologia da primeira metade do seculo mediante o estudo de certos grupos e movimentos principaes da litteratura européa: «A historia litteraria, pensa elle, é, na sua mais profunda significação, psychologia, o estudo, a historia da alma. Um livro da litteratura de uma nação, um romance, um drama, ou uma obra historica, é uma galeria de retrato de caracteres, um armazem de sentimentos e pensamentos. Quanto mais momentos os sentimentos, maiores, mais nitidos e largos os pensamentos, e mais notaveis e ao mesmo tempo mais representativos os caracteres, tanto maior é o valor historico do livro, mais claramente nos revelará o que realmente se passava na mente dos homens em um dado paiz, em uma dada época». E ainda:

«Considerada sob o aspecto simplesmente esthetico, como uma obra d'arte, um livro é um todo que se contém em si mesmo e por si mesmo existe, sem nenhuma ligação com o mundo que o rodeia. Encarado, porém, do ponto de vista historico, um livro, por mais perfeita e completa obra d'arte que seja, é sómente um pedaço tirado a uma peça de fazenda infinitamente continua. Estheticamente consideradas suas idéas, o pensamento dominante que o inspirou, o póde satisfactoriamente explicar, sem nenhum conhecimento do seu autor ou do seu meio como um organismo; mas historicamente apreciado, elle suppõe, como o effeito suppõe a causa, a idiosyncracia do seu autor, que se affirma em todas as suas producções, que entra nas condições que produziriam esse livro, e cujo conhecimento é indispensavel para o comprehendermos. E a idiosyncrasia do autor, não a podemos entender sem algum conhecimento das intelligencias que influiram no seu desenvolvimento, a atmosphera espiritual que elle respirou.

Não nos pese demasiado a nossa ignorancia completa do eminente critico; tambem a França ainda ha pouco quasi inteiramente o ignorava tambem. E' o sr. Victor Basch, professor da Universidade, quem na introducção posta á frente da traducção do seu discipulo e confrade Tapin da parte da obra de Brandes relativa á escola romantica em França, o declara. Com effeito, além de uma ou outra recommendação de Brunetière, de um artigo de João Thorel, na *Revista dos dois mundos* e de ataques dos srs. Julio Lemaitre e Faguet, pouco mais noticia tinham delle os francezes. E esta traducção agora, apenas da quinta parte de uma obra publicada ha mais de vinte annos, é de um editor desconhecido, mal impressa na Allemanha ou na Suissa, e cheia de *pastéis* como um livro brasileiro.

George Brandes nasceu em Copenhague, em 1842. Sua primeira obra, de litteratura philosophica, é de 1866. Ao principio hegeliano, rompeu depois com a escola, sendo, segundo o sr. Basch, os seus iniciadores na nova direcção do seu pensamento, Augusto Comte, Stuart, Mill, Saint-Beuve, Renan e principalmente Taine. De 68 a 70 publica elle tres obras de critica e esthetica, a ultima dedicada a Taine. Deixa a Dinamarca e viaja a Europa apropriando-se das suas linguas e do seu pensamento. E' um liberal, quasi um revolucionario; em politica um homem de idéas as mais adiantadas. Em 71, faz na universidade de sua terra as suas conferencias sobre «as principaes correntes litterarias do seculo» que impressas pouco depois em 6 volumes, são a sua obra capital. Por ellas abriu no seu paiz a lucta contra o espirito conservador, quer em litteratura e arte quer em politica, iniciando-o no grande movimento emancipador da sciencia, da litteratura e da critica contemporaneas. As suas idéas livres fizeram-n'o excluir da univerdade. Acceitando o conflicto que com elle abriam, publica successivamente estudos diversos onde mais affirmava as suas convicções e tendencias; acabou, porém, por ir viver no estrangeiro, fixando-se primeiramente em Berlim. Sua primeira obra alli publicada, (1881) e em allemão, foi um volume de ensaios sobre escriptores allemães, francezes, inglezes e scandinavos. Em 1882, o governo dinamarquez, melhor avisado, chamou-o á Dinamarca e pensionou-o para fazer conferencias publicas sobre litteratura universal. Esta renda a renunciou elle desde que a sua reputação permittiu-lhe viver de sua penna. Depois publicou, já em dinamarquez já em allemão, em que suas obras acham-se todas traduzidas ou directamente escriptas, e em inglez, estudos sobre todos os mais notaveis escriptores da Europa, allemães, russos, scandinavos, francezes, inglezes, um volume de versos, o seu livro sobre Shakespeare. A sua obra principal sobre as grandes correntes litterarias, não obstante o seu volume, chegou já na Allemanha a oitava edicção. Não é menor o numero das edições das suas outras obras. O anno passado começou a publical-a em inglez. O primeiro volume da versão ingleza occupa-se da «litteratura dos emigrados» da Revolução ou do Imperio, Chateaubriand, Senancour, Benjamin Constant, mme. de Stael, Barante, e da que é affin a de Rousseau, a do Werther, de Gœthe, e materias subsidiarias. A litteratura franceza nesse momento faz-se fóra de França, na Inglaterra, na Allemanha, na Suissa. «Sómente nesses logares, diz elle, podiam as intelligencias independentes da França existir, e é somente pelas intelligencias independentes que uma litteratura póde ser fundada e desenvolver-se.»

No segundo volume—e agora não faço sinão resumir a exposição que da grande obra de Brandes faz o sr. Basch—se occupa elle do «romantismo allemão».

A reacção, em que com Chateaubriand, acabou a litteratura dos emigrados, ganha terreno e alcança os discipulos de Gœthe, acabando, no fim do periodo, assalariada pela Santa Alliança. Os principaes representantes desse periodo são doentes da sensibilidade Navalis, Frieck, Frederico Schlegel, «o genio impotente, inchado de orgulho e valdades», Hoffmann, Zacharias Werner, Henrique Kleist.

«E' a incapacidade de forjar formas concretas, o triumpho da poesia musical, a aspiração doentia para um vago ideal, a «flôr azul», a *Stimming Waldeinsanekett*, o subjectivismo intransigente, a phobia da realidade, as redeas soltas, no claro-escuro physico onde erram as almas, a todo o frenesi das paixões, o matrimonio das febres sensuaes e das visões mysticas e emfim, lançado sobre todas estas aberrações sensuaes e intellectuaes, o grande manto negro da superstição resuscitada». O volume seguinte é a «reacção em França», pretendendo apoiar-se numa doutrina philosophica, refugando Rousseau, que fôra o principal inspirador da litteratura da emigração, como por elle tinham regufado Voltaire. De Bonald, de Maistre, Chateaubriand são os doutrinadores da nova theoria da ordem, de principio da autoridade, repousando sobre Deus, fonte de todo o poder, renovando a these de Bossuet.

Os poetas seguem a impulsão idealista e religiosa. Lamartine nas *Meditações*, Hugo nas *Odes* e *Balladas*, Vigny, Lamennais. Mas um despertar se prepara e effectua com os pamphletos de Courrier e com as novas tendencias de Hugo e com a evolução para a philosophia de Vigny. O proprio Chateaubriand entra para a opposição politica e faz-se liberal. O «naturalismo na Inglaterra» objecto do 4.° volume, accentúa a reacção liberal na litteratura, causa e effeito da reacção que se dava na sociedade européa. O naturalismo inglez é uma revolta contra as tradições litterarias: revolta que não tardou em transformar-se em rebellião contra a reacção religiosa e politica, a qual se espalha e da qual emanam todas as idéas liberaes e todos os actos libertadores que agitam a Europa.

Volta-se ao estudo, ao amor e á comprehensão da natureza. E' a época de Wordsworth, Coleridge, Santhey, Walter Scott, Keats, Moore, Shelley, Byron, poetas da natureza, da liberdade e da vida, ao mesmo tempo que do sentimento. Dahi passa o movimento emancipador á França, e se desenvolve no «romantismo francez», assumpto do quinto volume, agora traduzido em França, e que constitue, segundo o sr. Basch, a mais completa obra do conjuncto existente sobre este periodo da historia da litteratura franceza. A victoria do romantismo é tambem a victoria do liberalismo em philosophia e em politica. Coincide com a grande época liberal de 48. «O romantismo em França, diz Brandes, foi desde o inicio essencialmente uma guerra de independencia...» Todos os grandes, e ainda os menores nomes do romantismo francez, passam neste livro em estudos dos quaes alguns, como os de George Sand e Balzac, são magnificos.

O ultimo volume occupa-se da «joven Allemanha». Sob a influencia do romantismo francez, produz-se na Allemanha um genio europeu de primeira ordem, voltado para a realidade, bastardo de Gœthe e filho de Byron, Henrique Heine, além de Ruge, de Borne, de Gutzkow, de Laube.

Não conheço por mim mesmo sinão o primeiro e o quinto; o methodo, com as modificações proprias ao temperamento do autor é o de Taine: a historia litteraria é para Brandes uma indagação historico-psychologica. Só valem para elle os escriptores representativos, os que são a expressão da sua época, os que lhe souberam exprimir a alma. A sua obra, e bastam estes dois livros della para podermos julgar assim, é uma das mais poderosas demonstrações desta verdade, que parecendo banal, precisa repetida, que a litteratura é uma expressão da sociedade, e ao mesmo tempo uma alta funcção social.

J. VERISSIMO.

O ASSUCAR E OS IMPOSTOS
(CARTA A' BRAZILIAN REVIEW)

Peço venia para lhe remetter um exemplar do relatorio de uma usina pelo qual se vê que minuciosos detalhes são dados sobre as despesas do custeio.

Faço isto—em parte com o fim de continuar uma discussão já suscitada em suas columnas; em parte para sustentar a these geral de que o estado deploravel da industria assucareira não póde com justiça, ser attribuido á incuria do agricultor.

Deve se lembrar que um seu correspondente—I. S. da C.—contestou a possibilidade da asseveração por mim feita de que a industria assucareira se achava sob um encargo de impostos equivalente á metade do assucar produzido. Com a sua permissão vou de novo repetir a mesma asseveração, visto que ainda a vejo plenamente confirmada pelas contas do presente relatorio.

Para mim um só ponto existe susceptivel de soffrer contestação, a saber, o tomar 30 % como sendo a somma sobreposta ao custo de producção por effeito dos direitos de importação reflectindo sobre o custo da vida; contudo devo prevenir a quem tiver o ensejo de oppôr embargos á dita porcentagem que ella foi tomada como estando aquem da realidade uma vez que dois artigos—um de uso geral e commum—o *ferro em barra*, e outro de uso no fabrico do assucar—a *cal de Lisbôa*—pagam 57 % e 60 % respectivamente.

Referindo-me agora ao relatorio:—os algarismos, arregimentados como se acham, servem para provar que a metade dos productos vão actualmente para o pagamento de impostos; porém convem notar que no relatorio se joga só com os direitos estaduaes de exportação e os direitos aduaneiros.

Como, porém, outros muitos impostos existem—federaes, estaduaes e municipaes—póde-se, sem receio, asseverar que *duas terças partes* dos productos são absorvidas pelos impostos; ainda mais!! esta asseveração ha de ser reconhecida como certa uma vez reconhecido como certo o seguinte axioma.

Axioma—Todo o imposto ha de finalmente recahir sobre o poder productivo da nação, por mais indirecta que seja a forma da imposição.

Si isto assim fôr, então, a verdade do allegado saltará logo aos olhos de quem tentar formular o mais ligeiro calculo da somma do imposto directo sobre a exportação que seria precisa para que todos os mais impostos pudessem assim ser abolidos. A proposito convém lembrar que a somma total dos orçamentos—federal, estadual e municipal—uma vez reunida, monta a uma quantia nunca inferior a duas terças partes do valor annual da exportação; portanto um imposto unico havia de ser de 66 %, sobre o café, algodão, couros, borracha, assucar, etc. etc., para produzir o equivalente do que actualmente se está cobrando.

Isto posto—a posição da industria assucareira parece ser como segue.

Em quanto a producção fôr inferior ao consumo do paiz e portanto melhor o preço no mercado nacional do que o preço no estrangeiro, a industria póde ainda ir-se mantendo não obstante o excessivo encargo de impostos.

Quando, porém, o contrario se der e os preços internos e externos se equilibrarem, a industria simplesmente não poderá supportar o encargo.

Um effeito pratico do preço baixo do genero está se fazendo sentir agora. Estamos sendo forçados a entregar ao estrangeiro o nosso assucar por menos do custo e o proveito que d'ahi resulta ao estrangeiro ha de forçosamente reverter em prejuizo nosso.

Convém, portanto, estudarmos este problema de nosso prejuizo para avaliar bem a incidencia do mesmo e ter a certeza sobre quem o prejuizo ha de recahir.

Claro está que, com o preço da canna á 5$000 ou 6$000 por tonelada, a agricultura poderá apenas alimentar-se mal e vestir-se peor; nem este pouco talvez caberá ás demais classes, que dependem do encargo de impostos para o seu sustento—classes, aliás, que absorvem a mór parte—66 %—do resultado do esforço productivo da nação.

E' ao *abuso* de credito commettido no passado que devemos attribuir o nosso mal-estar presente como tenho sempre sustentado e não á incuria da agricultura.

Sempre sustentaremos que são os 66 % de impostos (resultado infallivel do abuso de credito) que estão pondo em perigo todos os nossos productos, em todos os mercados do mundo.

ALLAN PATERSON.

Reportagem do dia

Deve comparecer ao Quartel General afim de ser inspeccionado de saúde, por haver requerido asylamento, o soldado reformado do 36.° corpo de voluntarios da patria Antonio Ribeiro de Moura.

Pela *Great Western* segue amanhã para a Parahyba, em busca de melhoras á sua saúde, o dr. Antonio Baptista de Aquino, promotor publico da comarca de Monte Alegre, no Pará.

Estão abertas as matriculas para as aulas da ESCOLA PROPAGADORA.

Até o dia 15 de fevereiro vindouro, poderão os interessados alli se apresentar das 6 ás 8 horas da noute, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

O CLUB RECREATIVO COMMERCIAL realisa em a noute de sabbado proximo, 25 do corrente, um sarão dançante, em sua séde, á rua Marcilio Dias n. 119.

Agradecemos o delicado convite que nos enviaram seus respectivos directores.

Temos sobre a mesa um exemplar do ultimo RELATORIO apresentado á assembléa geral dos segurados da *Garantia Mutua do Brasil*, fundada na cidade de São Salvador, da Bahia.

Agradecidos.

CENTRO OPERARIO

Solemnisa no proximo dia 2 de fevereiro, o 1.° anniversario da sua fundação o CENTRO PROTECTOR DOS OPERARIOS.

A festa constará de uma sessão magna pelas 11 horas do dia, no predio n. 14 á rua Quinze de Novembro, uma conferencia publica e em seguida concerto vocal e instrumental.

Somos agradecidos pelo convite que nos foi remettido.

O DIARIO
AO NORTE E AO SUL
MEDIDA DO SEU VALOR

Temos sobre a mesa um exemplar da FOLHA DO NORTE, brilhante folha paraense, dirigida pelo dr. Enéas Martins, edição de 3 do corrente.

Em seu copioso noticiario, lê-se a reproducção de uma reportagem do DIARIO, precedida de delicada referencia.

Não é, porém, somente a FOLHA DO NORTE que nos honra com a reedição das nossas locaes.

Jornaes de quasi todos os Estados nos distinguem desse modo e diariamente temos essa verdadeira recompensa do nosso esforço.

D. LUIZ
Visita pastoral ao Cabo

Damos hoje as ultimas notas de reportagem, referentes á visita de d. Luiz ao Cabo, visita de que S. Exc. conservará as mais gratas recordações e da qual deixou em todos a impressão a mais viva.

Depois de haver no sabbado e no domingo distribuido até altas horas da noute o chrisma a centenares de fieis, s. exc., infatigavel e solicito no exercicio de seu ministerio, determinou visitar o povoado de Nazareth que fica a tres leguas do Cabo.

Essa visita, como noticiámos anteriormente, se verificou na segunda-feira 20 do corrente, partindo s. exc. da visinha e legendaria cidade, pelas 7 1/2 horas da manhã, e indo chegar ao pontal de Nazareth ás 9 1/2 horas e 20 minutos.

Foi esta a ordem da comitiva: em primeiro logar um bello coche americano, gentilmente cedido pelo coronel Manoel Xavier Carneiro da Cunha, rompia a marcha, conduzindo o exm. sr. d. Luiz acompanhado do illustre diacono Luna.

Após o coche, viam-se dous outros carros particulares; um em que iam monsenhor Baptista, secretario particular do exm. sr. bispo, e o vigario de Santo Antonio desta cidade, o rvdm. padre Silva.

O outro carro conduzia o sr. coronel Manoel Olympio, agricultor do Cabo, s. exma. familia e a familia Chance.

Seguia-se-lhes um troço de cavalleiros entre os quaes distinguimos os srs. coronel José Felippe Alves da Silva, coronel José Xavier Cavalcanti, coronel José Vieira Carneiro Lins e Mello, major Vicente da Silva Mello, capitão Lourenço Alves, capitão Fructuoso Dias Sobrinho, capitão José Alves Carneiro, concelheiro municipal, coronel Thomaz de Gusmão, major William Chance, o cidadão Joaquim Patriota, os srs. Carlos Chance Boulitreau, Nazianzeno Barretto e José Braz Ferreira.

Nazareth achava-se garridamente ornamentado com bandeirolas, arcos de folhagem e galhardetes.

Grande massa popular alli aguardava o sr. d. Luiz que foi recebido com as mais vivas demonstrações de enthusiasmo, tocando na occasião da chegada a banda musical *Philarmonica Nazarena*.

S. exc. dirigiu-se a pé á egreja do Bom Jesus, onde fez eloquente predica aos fieis por espaço de 20 minutos.

Em seguida visitou o telegrapho optico, installado no edificio que outr'ora servia de convento de Nazareth.

A's 11 horas, s. exc e comitiva dirigiram-se á praia do *Gaybú*, a 15 minutos do povoado.

Alli foi-lhe servido profuso almoço em casa do illustre sr. dr. Antonio de Souza Leão, chefe da politica local e presidente do conselho municipal do Cabo.

A casa estava festivamente preparada e o serviço foi irreprehensivel.

Após o almoço, repousou por alguns momentos o exm. pastor da diocese olindense.

A's 3 horas da tarde, mais ou menos, voltou ao Cabo a comitiva que deu entrada na cidade pela volta das 5 horas.

Por toda a noute de 20 para 21 até cêrca de meia hora depois da meia noute, o exm. sr. bispo continuou a administrar o chrisma.

Isso depois de uma bella oração proferida por s. exc. das 7.40 ás 8 1/2, na qual fez aos seus amados filhos as suas despedidas.

Seriam cerca de 9 horas da manhã de terça-feira (21) quando se encaminhou s. exc. da casa do padre João Baptista, vigario do Cabo, para a estação respectiva.

Grande e imponente prestito se organisou para acompanhar o illustre bispo.

A' frente lá estava a *Philarmonica Cabense* e, após ella, as irmans do Coração de Jesus, todas de branco e dispostas em duas alas.

Ao centro destas, via-se o estandarte da irmandade.

A's irmans do Coração de Jesus seguiam-se o exm. sr. d. Luiz, acompanhado dos representantes das diversas commissões, das mais distinctas familias do Cabo e de uma enorme massa popular.

A plataforma da estação ficou á cunha e só difficilmente poude o exm. sr. bispo tomar logar no comboio de 9.15.

Para a Escada, seguiram com s. exc. o vigario João Baptista de Araujo, o coronel Manoel Olympio, sua familia e a familia Chance; o dr. Leopoldo de Gusmão, prefeito do Cabo, e sua exma. familia; o dr. Carpinteiro Peres, promotor publico, e sua exma. familia; o coronel Thomaz de Gusmão; o coronel Leopoldo de Gusmão, vice-presidente do concelho municipal; o major Vicente de Mello e o cidadão José Braz Ferreira, todos os quaes conduziram d. Luiz até a Escada, de onde voltaram no comboio que alli passa ás 4 horas da tarde.

Por occasião do embarque, e já no *wagon*, o sr. Joaquim Caldas, em nome das irmans do Coração de Jesus, apresentou, em concisa allocução, suas despedidas ao exm. sr. bispo.

E são essas as nossas ultimas notas de reportagem sobre a visita pastoral de d. Luiz ao Cabo.

Durante os dias em que alli se demorou (17, 18, 19 e 20), s. exc. chrismou 1.400 e tantas pessôas, casou 118 e fez baptisar a uma infinidade de creanças.

Por ordem do Quartel General, e em vista do attestado medico declarando não poder continuar a viagem, desembarcou hontem de bordo do vapor **Manáos**, o tenente do 36.° de infantaria Francisco de Paula Oliveira, vindo do Estado do Pará com destino ao da Bahia por se achar soffrendo de beriberi, e hontem mesmo baixou extraordinariamente ao Hospital Militar.

Esse official fica addido ao 40.° da mesma arma, que enviará a respectiva baixa áquelle estabelecimento.

O mesmo official deve ser considerado preso aguardando decisão do Supremo Tribunal Militar por haver respondido a conselho de guerra, conforme informou o tenente do citado 36.° de infanteria Paulo Albuquerque, que veiu acompanhando-o e tambem desembarcou hontem, ficando considerado em transito, visto ter de regressar a seu corpo na primeira opportunidade.

HOSPITAL PORTUGUEZ

Ao meio dia do proximo domingo será empossada a nova directoria do Hospital Portuguez de Beneficencia.

A assembléa geral de socios, para esse fim convocada, tomará conhecimento do relatorio dos trabalhos do anno findo.

Remetteu-se ao 14.° de infantaria a quantia de 17$760, encontrada em poder do soldado asylado do mesmo batalhão José Casimiro de Andrade, na occasião em que fôra esmagado pelo trem de Caxangá no dia 20 do corrente, quantia que acompanhou o officio n. 772 de hontem datado, do major commandante do 2.° da mesma arma, e deverá ser depositada no cofre d'aquelle corpo, afim de ser recolhida á Delegacia Fiscal, caso não se apresente herdeiro legal para recebel-a.

Em 24 do mez proximo findo, no logar Bello Jardim, do municipio do Brejo, Antonio Joaquim Coriolano, feriu gravemente a Leodegario da Costa com um tiro de pistola, evadindo-se em seguida.

O cidadão Ladislau Nunes de Souza Barros, em 2 de janeiro ultimo entrou em exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de Flores.

Hoje, as musicas de policia tocarão em retrêta em frente á casa do sr. dr. governador do Estado, em Olinda.

O dr. Governador do Estado mandou o dr. director da Escola de Engenharia informar, ouvindo a congregação, a petição dos alumnos dessa escola, solicitando o adiamento dos exames da segunda epocha de março para abril proximo.

Pelas 7 e 50 da noite de hontem um gatuno penetrou no estabelecimento de Souza Lima & C.ª á rua Duque de Caxias, e furtou alli uma peça de casimira.

Perseguido pelo povo, deixou-a cahir na rua e poz-se em fuga.

DR. GONÇALVES MELLO

Sentindo-se incommodado hontem, por volta do meio dia, o sr. dr. chefe de policia recolheu-se á casa de sua residencia.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Por terem de tomar parte na proxima formatura de brigada, determinou o commando do districto que regressem da linha de tiro as praças do 40.° de infanteria, que alli se acham fazendo exercicio.

O coronel commandante do districto militar mandou pôr em liberdade o alferes do 14.° de infanteria Julio Clementino Camargo e o 2.° sargento do mesmo batalhão, Nicanor de Barros Andrade, que se achavam recolhidos á Fortaleza do Brum.

O CARNAVAL

O distincto club carnavalesco CARA DURA projecta outra excursão pelas ruas da cidade no proximo sabbado, á noute.

Será, nos informam, a romaria das *onze mil virgens*.

O novo *zé-pereira* annuncia-se estardalhacento e luzido.

Na proxima semana, os *cara duras* exhibirão o JOÃO MINHOCA, theatro ambulante de scenas contemporaneas.

O club CARA DURA vae dar a nota predominante no proximo carnaval.

A troça carnavalesca D. PIRÃO fará ensaios, hoje, pelas 8 horas da noute, em sua séde, ao largo de S. Pedro.

O CLUB CARNAVALESCO MIXTO ESPANADORES fará hoje ensaios de cantorias e marchas, no logar e hora do costume.

Conforme solicitou em officio n. 46 de hontem datado o sr. tenente coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, fôram-lhe concedidos mais oito dias de prazo para concluir o inquerito policial militar, de que se acha encarregado.

O dr. chefe de policia mandou recolher á Casa de Detenção João Felippe Tavares de Souza, vindo de Goyanna como criminoso na Gloria de Goytá.

Conselho Superior da Instrucção Publica

Reune-se hoje, ao meio dia, em sessão extraordinaria, o Conselho Superior da Instrucção Publica.

Vae ser apresentado, no sabbado proximo, á junta sanitaria o cabo de esquadra do 3.° corpo de policia João Manoel da Silva, que, havendo concluido o tempo de serviço, requereu reengajamento.

Reune-se hoje, pelas 7 horas da noute, O CLUB DRAMATICO 17 DE SETEMBRO.

Essa reunião terá logar á rua do Vigario n. 19.

ILEGÍVEL

PAZ DESFEITA

João Francelino dos Santos é um homem casado e morador na linha ferrea Central de Pernambuco, em frente ao sitio do sr. Soares Raposo, districto de Afogados.

Hontem, após os seus trabalhos da manhã, voltou á casa, afim de almoçar.

Voltou contrariado o João Francelino.

As difficuldades da crise que a ninguem exceptúa, algum desgosto com o patrão que o reprehendeu talvez, um motivo desses que não faltam para irritar o pobre homem.

A verdade é que entrou em casa irritado o João Francelino.

Ao sentar-se a mesa, cheio de fome, a mulher surgiu-lhe e disse que não havia farinha.

Tanto bastou.

João Francelino perdeu a cabeça, viu tudo escuro e jogou os pratos... á cara da desventurada companheira de sua existencia.

O sangue espadanou e João Francelino cahiu em si.

-- Perdôa, mulher...

Mas, a policia acudiu e prendeu o offensor, mandando victoriar a offendida.

E assim, por um arranco de máu humor, perturbou-se a paz daquelle lar!

Em ordem do dia do commando da brigada policial fôram hontem ordenadas as seguintes transferencias:

De Flores para Ingazeira, as praças Francisco Romano da Silva, do 2.º batalhão, e Manoel Bezerra Cavalcante e Paulino da Silva, do 3.º;

De Ingazeira para Flores, as praças Pedro Cordeiro de Lima e Henrique Mendes da Silva, do 2.º, e Antonio Baptista de Lima, do 3.º;

De Flores para Jatobá, a praça do 3.º Antonio Pedro da Silva, substituida pela do 2.º José da Costa Fiado.

Deu entrada hontem na Casa de Detenção Rogerio Felix da Silva, conhecido por José Baptista, por ordem do dr. chefe de policia.

Rogerio veiu do municipio de Goyanna, por estar pronunciado pelo dr. juiz municipal do 4.º districto criminal, no art. 304 § unico do codigo penal.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foi este o resultado dos exames hontem procedidos nesse estabelecimento:

Portuguez.—Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado simplesmente.

Maria Celeste de Assis Brasil plenamente.

Romeu E. Cavalcante Pessôa simplesmente.

Henrique P. Bandeira de Carvalheira idem.

José Gonçalves dos Santos idem.

Elysio de A. Paes Barretto idem.

João E. Pegy de Lemos idem.

Levantou-se da escripta 1.

Hoje serão chamados para os exames da referida materia os seguintes:

Gastão Luiz de Souza Leão, Ignacio Gonçalves Guimarães, Emilio de Albuquerque Paes Barretto, Manoel Gregorio de Oliveira Lopes, José Arthur dos Santos, Flodoaldo Calliope Monteiro de Mello, Eduardo de Carvalho e Adolphina Bezerra da Silva Pereira.

Supplentes.—Antonio Forjaz de Araujo Coutinho, José Camillo de Farias Simões, Adolpho de Oliveira e Israel Lumack de Hollanda Cavalcante.

Em 19 do corrente, o alferes Manoel de Hollanda Cavalcanti assumiu o cargo de delegado de policia do municipio de Alagôa de Baixo.

CONCELHO MUNICIPAL

Ainda hontem, por falta de numero, deixou de haver sessão do Concelho Municipal.

Por portaria de 21 do corrente, o dr. governador concedeu ao professor Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, 3 mezes de licença com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

CORONEL TORRES

Em commemoração ao 7.º dia do fallecimento do sr. coronel Francisco Gonçalves Torres, sua familia manda rezar hoje, pelas 8 horas da manhã, diversas missas na matriz de Santo Antonio.

Amigos particulares e politicos do finado ainda fazem rezar outras missas hoje, pelas 8 horas do dia, nas matrizes da Varzea e Caruarú e na capella de Caxangá.

Para assistir ás que se celebram na Varzea enviou-nos delicado convite o sr. Feliciano Carneiro Lins.

O sr. alferes Vicente Gomes Jardim Filho do 27.º batalhão de infantaria, acordou hontem pela manhã, ouvindo, á porta de sua casa, á rua Marquez do Herval n. 138, forte alarido.

Levantando-se immediatamente para verificar o que se passava e, ao abrir a porta, viu que diversos transeuntes demoravam-se, a commentar, curiosamente, a presença do cadaver de um recemnascido do sexo feminino, alli abandonado, envolto em trapos immundos.

Contrariado com o que se passava, dirigiu-se ao sr. subdelegado do 1.º districto de S. José, que mandou retirar o cadaver da porta do sr. alferes e remettel-o para o necroterio, afim de proceder-se nos termos da lei.

O GREMIO DIVERSIONAL RECIFENSE abre os seus salões no proximo sabbado e realisa o seu sarão mensal.

Somos agradecidos pelo convite que recebemos.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

O exmo. sr. **barão da Casa-Forte** mandou-nos hontem **85** *coupons* da *Companhia Ferro Carril*, **40** do *Jornal do Recife* e **2** do *Armazem dos Arcos*.

Do menor **Alfredo de Albuquerque Azevêdo** recebemos hontem **15** da *Ferro Carril*.

Do estimavel sr. Oscar Gurgel do Amaral recebemos hontem attencioso cartão, agradecendo-nos as referencias feitas pelo DIARIO á memoria do seu digno pae, o finado coronel Francisco Gurgel do Amaral.

Nada tem que agradecer-nos aquelle cavalheiro—o DIARIO cumpriu apenas o dever da mais rigorosa justiça.

O sr. coronel commandante da brigada policial mandou substituir no destacamento de Garanhuns o 2.º sargento José Quintino de Lemos.

BUIQUE

Por portaria de 21 do corrente, o dr. governador do Estado, designou, nos termos do art. 5.º das Disposições Geraes da lei n. 416, de 5 de julho de 1899, o dia 23 de fevereiro vindouro para proceder-se á eleição de um membro do Concelho Municipal de Buique, em substituição ao vigario João Ignacio de Albuquerque, que não acceitou o cargo.

Em vista das ponderações feitas pelo capitão fiscal do 34.º de infantaria, foi nomeado o alferes do 14.º Plinio Gravatá para substituir o alferes Manoel Varella de Souza Barca na commissão de que trata o artigo 13 do detalhe de antehontem, ficando aquelle official dispensado do serviço de escola até terminar a mesma commissão.

Apresentou-se hontem ao Quartel General o alferes do 14.º de infantaria, Plinio Gravatá, por haver concluido o castigo disciplinar que lhe foi imposto.

Concelho Municipal de Olinda

Effectuou-se hontem a reunião especial do Concelho Municipal d'esta cidade, com o fim de proceder-se á eleição de juizes e supplentes dos tres districtos.

Procedida a eleição obtiveram votos e foram eleitos os seguintes juizes:

1.º districto

Juiz. dr. Manoel de Almeida Bello.

Supplentes:

1.º Alberto da Silva.
2.º Guilherme Gomes Porto.
3.º Alfredo da Costa Carvalho.

2.º districto

Juiz, capitão Amaro de Barros Correia.

Supplentes:

1.º Primo Feliciano Pereira da Silva.
2.º Capitão Antonio Francisco de Miranda.
3.º Manoel Barbosa Diniz.

3.º districto

Juiz, Victor Horacio Dias Toledo.

Supplentes:

1.º Antonio Ribeiro e Silva.
2.º Arthur Wouthier de Souza.
3.º Amaro Accioly Ramos.

Em 16 do corrente o alferes Antonio Izidoro de Souza Barbosa entrou em exercicio do cargo de delegado de policia do Amaragy.

TOURADA

Nova tourada realisa no proximo domingo, pelas 3 horas da tarde, no HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE, a *Empreza Ramirez*.

Fará nessa exhibição sua estréa o artista Adriano Ruict.

Agradecemos os bilhetes que nos fôram remettidos.

Vae destacar em Bom Conselho o soldado do 3.º corpo de policia Horacio Augusto de Menezes.

100$000

Os srs. J. F. de Castro Araujo & C, commerciantes á rua Barão da Victoria, proprietarios do *Regulador da Marinha*, com um dinheiro que receberam hontem em pagamento de um freguez, na capital do Estado da Parahyba, encontraram uma sedula de cem mil réis, reconhecidamente falsa.

Immediatamente remetteram-n'a ao dr. procurador da Republica, que sobre ella requereu exame ao dr. juiz seccional.

O dr. chefe de policia remetteu ao dr. 2.º promotor publico da capital, por intermedio do respectivo juiz municipal, as diligencias policiaes procedidas em relação á aggressão e ferimentos que soffreu Isaac José de Vasconcellos.

HYMNO TRAVASSOS

Na execução do *Hymno Travassos*, que terá logar na casa de residencia do sr. general Silvestre Travassos, digno commandante do 2.º districto militar, no dia do seu desembarque nesta capital, tomarão parte 80 musicos das bandas dos corpos federaes.

Conforme fomos os primeiros a annunciar, após aquella composição, as musicas tocarão reunidas symphonias da *Aida* e do *Guarany*.

Foi determinado ao sr. commandante da Fortaleza do Brum que providencie afim de ser apresentado neste Quartel General amanhã, ás 11 horas do dia, ao conselho de investigação a que responde, o soldado do 40.º de infanteria Argemiro Ferreira Lima, que se acha preso na mesma Fortaleza.

O cidadão Antonio Pereira de Lime em 19 do corrente assumiu o cargo de subdelegado do 1.º districto de Limoeiro.

São Sebastião

Em louvor de São Sebastião, haverá, no proximo domingo, 26 do corrente, na capella de Belém, missa, pela manhã, e lacainha, á noute.

ESTAMPILHAS FALSAS

Pela *Casa da Moeda*, na Capital Federal, foi remettido ao dr. Olinda Cavalcanti, juiz seccional de Pernambuco, o auto do exame alli procedido nas estampilhas, que, em Maio do anno findo, haviam sido, nesta capital, apprehendidos ao commerciante Domingos Fernandas.

Aquelle exame considera falsas as estampilhas.

Vae conseguintemente continuar o processo crime instaurado contra o referido Domingos Fernandes.

O criminoso João Herculano de tal falleceu na cadeia de Triumpho a 20 do corrente, victima de ferimentos, que recebera na occasião em que resistia á prisão.

O sr. dr. Governador do Estado mandou o seu ajudante de ordens o sr. major Peregrino de Faria representa l-o na collocação da primeira pedra do cemiterio da Escada, cerimonia que se effectuou hontem.

Foram remettidas ao dr. promotor publico da capital as diligencias policiaes procedidas contra Irineu Domingos de Senna, por crime de estellionato.

Em a noute de 12 do corrente, José Luiz da Silva, no sitio *Tipino*, de Gravatá, espancou barbaramente a mulher de nome Antonia Angelica do Espirito Santo.

Para o municipio de Aguas Bellas solicitou hontem remoção o juiz de direito de Granito dr. Felinto Ferreira de Albuquerque.

O serviço da guarnição do Estado é hoje feito pelo 2.º batalhão de policia.

Será superior do dia o sr. capitão Pinto Ribeiro.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

João Pereira da Rocha, e d. Carolina de França Lima, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior do dia o capitão do 2.º José Custodio da Silva.

Dará guarnição o 34.º de infanteria e o 40.º a faxina do quartel General.

Amanuense ao quartel, João Carlos Lobo da Silva.

Uniforme n. 5.

MORTALIDADE DA CIDADE DO RECIFE

Remette-nos o dr. Octavio de Freitas:

DE 16 A 31 DE DEZEMBRO DE 1901

Coefficiente geral da mortalidade 33,2 obitos para cada mil habitantes. *Total* dos obitos na quinzena 279. *Maxima diaria da mortalidade* 26; média 17,3; minima 12.

Obitos por cemiterios: S. Amaro 245; Varzea (1); Barro 10; Arrayal 24.

Obitos por freguezias: Recife 13; S. Antonio 19; S. José 39; Afogados 21; Bôa-Vista 128; Graça 33; Poço 26; Varzea (1).

Obitos por locaes: hospitaes 100; necroterio 6; domicilios particulares 173.

Obitos por sexos: homens 158; mulheres 129.

Obitos por estado civil: solteiros 212; casados 38; viuvos 29.

Obitos por nacionalidades: Brasileiros 275; Portuguez 1; Argentino 1; Africanos 2.

Obitos por naturalidades: Amazonas 2; Piauhy 1; Ceará 4; Rio Grande do Norte 4; Parahyba 8; Pernambuco 250; Alagôas 3; Sergipe 2; Rio de Janeiro 1.

Obitos por idades: Morti-natos 14; 1 a 30 dias—16; 1 a 12 mezes—29; 1 a 5 annos—25; 6 a 10—6; 11 a 20—30; 21 a 30—58; 31 a 40—30; 41 a 50—22; 51 a 60—15; 61 a 70—14; 71 a 80—5; 81 a 90—7; 91 a 100—1; sem declaração de idade 7.

Causas de morte: Molestias-zymoticas 132; generalisadas 4; locaes 129; morti-natos 14.

As molestias zymoticas foram: TUBERCULOSE 27; VARIOLA 77; malaria 19; syphiles 4; cancro 2; dysenteria 2; febre typhoide 1.

As molestias generalisadas foram: rheumatismo 2; hyphemia 2.

As molestias locaes foram: As do systema nervoso 31; do apparelho circulatorio 17; do apparelho respiratorio 17; do apparelho digestivo 23; do apparelho genito-urinario 8; do puerperio 1; da pelle 5; da velhice 5; das creanças 9; accidentes 2; outros causas 11.

(*) Não remetteram ainda desta vez, os mappas do cemiterio da Varzea.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas.*

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 21 de Janeiro de 1902:

Existiam	637
Entraram	7
Sahiram	9
Existem	635
A SABER:	
Nacionaes	587
Mulheres	18
Estrangeiros	30
Total	635
Arraçoados bons	546
» doentes	21
Alimentados á custa propria	3
Correccionaes	65
Total	635
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existem	21

N. 100-1.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 22 DE JANEIRO DE 1902

47711	25:000$000	9455	1:000$000
40144	2:000$000	...	...

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1271	5459	9119	15856	18574	40243
4969	8263	14897	18111	36208	43236
45176	52670				

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4561	6308	24126	31475	39181	51028
4968	9091	30193	33268	43457	.. ..
6150	19576	30951	35404	44454	.. ..

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2223	16909	31200	38171	41864
9854	18841	34482	39266	45514
14994	18894	34514	39906	49237
15645	24080	37380	41081	51784

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

47712	47714	47716	47718	47720
47713	47715	47717	47719	.. ..

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

40141	40143	40146	40148	40150
40142	40145	40147	40149	.. ..

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

9451	9453	9456	9458	9460
9452	9454	9457	9459	....

APPROXIMAÇÕES

47713	200$000	40145	100$000
47712	200$000	9454	100$000
40140	100$000	9456	100$000

Todos os numeros terminados em 11 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 11.

Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 19 do corrente, os cadaveres dos seguintes individuos:

Adolpho Fernandes da Silva Manta, Pernambuco, 61 annos, casado, Graça, attestado do dr. Cysneiro Albuquerque.

Idalina Leopoldina da Costa, Pernambuco, 42 annos, viuva, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Augusto A. Garcia, Pernambuco, 2 1/2 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Alfredo Gaspar.

Santino Febronio da Silva, Pernambuco, 13 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Amancio Felix Maciel, Pernambuco, 32 annos, casado, Santo Antonio, attestado do dr. Manoel Carlos.

Maria José Aguiar, Pernambuco, 7 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Antonio Bernardo Carneiro Monteiro, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Francelino Gomes da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José attestado do dr. F. Guimarães.

Manoel Felix de Carvalho, Pernambuco 6 annos, Afogados, attestado do dr. F. Guimarães.

Manoel José da Silva, Sergipe, 25 annos, Recife, attestado do dr. F. Guimarães.

João Barbosa dos Santos, Pernambuco, 24 annos, solteiro Hospital Pedro II, attestado do dr. Carneiro da Cunha.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 13 annos, menor, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sanpaio.

Sabina Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Benedicto Ferreira, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Damiana Maria da Conceição, Pernambuco, 6 annos. Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

João Maximo de Castro, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

José Ramos do Nascimento, Parahyba. 25 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Joaquim Severino, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Dous novos numeros d'**O Coió** e d'**O Rio Nú** temos sobre a mesa.

Do primeiro é o 63., anno II, do segundo é 367, anno V.

Ambos estão magnificos e interessantes.

Foi o sr. Agostinho Bezerra, da *Agencia Jornalistica*, quem nol-os offereceu.

Desapparecidos

Em casa de sua residencia, na estrada do Rosarinho, falleceu ante-hontem, pelas 5 horas da tarde, de um abcesso intestinal, d. Candida das Neves Correia, viuva do coronel Americo Nunes Correia e irmã do sr. major Ignacio Pedro das Neves.

A respeitavel extincta sempre se impuzera á consideração e estima de todos pelas virtudes que possuia.

Foi sepultada hontem, ás 10 horas do dia, no jazigo de sua familia, erecto no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

Hontem, ás 9 horas da noite, succumbiu o juiz de direito aposentado pelo Estado do Ceará, Candido Alves Machado, nosso coestadano, que ultimamente dirigia a conhecida serraria a vapor, que pertencêra a seu pae, Vicente Alves Machado, sita á rua Padre Muniz n. 31.

Contava 59 annos de idade o extincto, victimado por diabetes.

Era um homem muito estimado pelo seu bom caracter e genio expansivo.

O enterro effectuar-se-ha hoje ás 4 horas da tarde, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, onde está o corpo depositado; partindo, ás 3 1/2, carros da rua 15 de Novembro.

A' exma. sra. d. Guilhermina Maciel Alves Machado, viuva do finado, e aos irmãos e cunhados do mesmo, apresentamos as nossas condolencias.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 21 de janeiro de 1902:

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, professor publico do municipio de Ouricury, juntando attestado medico, conforme fôra determinado por despacho de 4 do corrente, exarado em sua petição.—Junte-se á primitiva petição.

O mesmo, pedindo 3 mezes de licença com ordenado para tratamento de sua mulher que se acha gravemente doente.—Concedo.

Carlos Carneiro Leão de Vasconcellos, antigo alumno do curso de engenharia civil da escola deste Estado, pedindo ser admittido á inscripção para os exames de exercicios praticos da 3.ª cadeira do 4.º anno,—estradas de ferro e de rodagem, pontes e viaductos,—visto dever achar-se encerrada dita inscripção desde 25 de dezembro de 1901, conforme as disposições do artigo 198 do actual regulamento da Escola de Engenharia.—Concedo, á vista da informação do dr. director da Escola de Engenharia.

Abaixo assignados, alumnos de diversos cursos de engenharia civil deste Estado, pedindo por trinta dias o adiamento dos exames da 2.ª epocha.—Informe o sr. dr. director da Escola de Engenharia, ouvindo a congregação.

Anna Francisca de Mello professora publica da cadeira do sexo feminino da villa de Afogados de Ingazeira, replicando do despacho que lhe concedeu 3 mezes de licença sem ordenado; e pedindo que lhe seja contada dita licença do dia 7 do corrente.—Informe o sr. dr. inspector geral da Instrucção Publica.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 22 de janeiro de 1902:

Bacharel Amaro Militino de Barros Corrêa, promotor publico do municipio de Garanhuns.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 17 de janeiro de 1902:

Benigna de Britto Mello, nomeada para a cadeira mixta de Jatobá de Bôa-Vista, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual solicita prorogação de prazo.—Encaminhe-se.

Maria de Jesus Siqueira, professora da cadeira do sexo feminino de Alagôa de Baixo, apresentando a registro a sua portaria de licença.—Cumpra-se e registre-se, contando-se a licença de 9 do corrente.

Despacho do dia 20:

Amalia Prudencia Alves de Lima e Anna Francisca de Mello, professoras publicas do Estado, apresentando a registro as suas portarias de licença.—Cumpra-se e resgistre-se, devendo correr a licença de 9 do corrente.

Despacho do dia 21:

Ursula Siselina de Andrade Lima, professora da cadeira do sexo feminino de Salgueiro, apresentando a registro a sua portaria de licença.—Cumpra-se e registre-se, devendo começar o prazo de 9 do corrente.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dr. governador do Estado do dia 21 de janeiro de 1902:

Gerente da Recife Drainage Company Limited, pedindo pagamento da quantia de 323$400, proveniente de trabalhos executados no quartel do 3.º corpo de policia.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Adolpho Banks, pedindo isenção de pagamento de annuidades dos apparelhos collocados nas casas ns. 19 e 25 da travessa da rua Nova de Santa Rita.—Pagando as casas ns. 19 e 25 14$400, segundo as informações, não póde gozar da isenção da clausula 17 da innovação do contracto da Recife Drainage.

Damião Bezerra de Vasconcellos, pedindo para comprar um par de rodas de ferro das carroças que serviam na estrada de Tamandaré.—Indeferido.

Manoela Clara de Jesus, pedindo a admissão de seus 3 filhos na Escola Frei Caneca.—Aguarde vago.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 22 de janeiro de 1902:

Joaquim Antonio de Oliveira Baduem, Luiz Amorim Silva & C., Isabel Maria do Espirito-Santo, Santos Bastos e João Ferreira da Visitação.—Informe a 1.ª secção.

Maria Senhorinha da Cunha Mello.—Certifique-se o que constar.

José Francisco de Medeiros.—Certifique-se o que constar, em cumprimento do despacho de s. exc. o sr. dr. governador do Estado, de 24 de dezembro ultimo.

Lopes Alheiro & C.—Deferido afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na fórma da lei.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 20 de janeiro de 1902:

Bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalti e Guilhermino Bezerra da Silva.—Ao exm. sr. dr. governador.

Angela de Santa Julia, Manoel Lopes da Silva, Antonia Maria do Espirito-Santo e Pedro Francisco de Mello.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Landy Brothers e Domingos Gonçalves Villa Verde.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Davino dos Santos Pontual.—A' secção do Contencioso para os devidos effeitos.

Miquelina Maria das Dôres e Maria Annunciada A. dos Santos.—A' secção do Contencioso para annotar e devolver.

Paiva Ferreira & C. e Candido Affonso Moreira.—Certifique-se.

Machado & Pereira.—Informe com urgencia a Recebedoria.

Despachos do dia 21 de janeiro:

Guilhermino Duque Bezerra e Adolpho Targino Accioly.—Ao exm. sr. dr. governador.

Francisco Carneiro da Cunha e Silveira & C.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Rosa de Jesus, Maria Manoela do Nascimento e Maria Jovina do Rego.—A' secção do Contencioso para annotar e devolver.

D. Jesuina Alves de Oliveira Cunha.—Expeça-se o titulo.

Manoel Gonçalves e José Victorino de Paiva.—Informe a Recebedorio.

Antonio Ferreira Bezerra de Menezes, Baroneza de Tacaruna, Angelica Bernarda Pereira e Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 17.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Felippe Tavares de Souza e Rogerio Felix da Silva, conhecido por *José Baptista*, vindos de Goyanna, o primeiro como criminoso na Gloria de Goytá e o ultimo por se achar pronunciado nesta capital, pelo dr. juiz municipal do 4.º districto criminal, no art. 304 § unico do cod. penal.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, João Gomes de Oliveira, como desordeiro, José Bento de Senna e Alfredo Bernardino de Souza, como gatunos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Valdivino Manoel Bezerra, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Miguel Pereira, como gatuno.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Triumpho que, ante-hontem falleceu na cadeia daquella localidade, victima dos ferimentos que recebera na occasião em que resistira á prisão, o criminoso, de nome João Herculano de tal.

— Pelo delegado de policia do Brejo me foi participado que, no dia 24 do mez proximo passado em o logar Bello-Jardim do alludido municipio, o individuo de nome Antonio Joaquim Coriolano, vulgo *Coriolano*, feriu gravemente com um tiro de emboscada a Leodegario da Costa.

Contra o criminoso que evadiu-se procede o subdelegado respectivo ás diligencias legaes.

— Em data de 18 deste mez, no 1.º districto do municipio de Canhotinho, os individuos de nomes Francisco Macario e Anacleto Ferreira das Neves, travaram lucta entre si, resultando sahir ferido levemente o primeiro.

O delegado respectivo procede ás diligencias de conformidade com a lei, contra o delinquente que foi preso em flagrante.

— Scientificou-me o delegado de policia de Gravatá que, na noite de 12 do corrente em o sitio Tipim do dito municipio, o individuo de nome José Luiz da Silva, espancou barbaramente a mulher de nome Antonia Angelica do Espirito-Santo.

O subdelegado do 1.º districto respectivo procedeu a tal respeito ás diligencias de accôrdo com a lei, as quaes já foram remettidas ao dr. promotor, por intermedio do dr. juiz municipal daquella localidade.

— Hontem foram enviadas as seguintes diligencias policiaes:

Ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 2.º districto criminal as procedidas contra Irineu Domingos de Senna, por crime de estellionato.

Ao dr. 2.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as procedidas acerca da aggressão e ferimentos que soffreu Izaac José de Vasconcellos.

Neste mez entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

No dia 16 o alferes Antonio Izidoro de Souza Barboza, do exercicio do cargo de delegado do municipio de Amaragy, na qualidade de 1.º supplente, no dia 19, o alferes Manoel de Hollanda Cavalcante, de igual cargo do municipio de Alagôa de Baixo e o cidadão Antonio Pereira de Lima, do cargo de subdelegado do 1.º districto de Limoeiro, na qualidade 1.º supplente.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 16 de novembro de 1901.

Acto:

O governador do Estado resolve nomear o bacharel Pedro de Assis Rocha, para exercer o cargo de official de gabinete do governo, em substituição ao cidadão Antonio Gonçalves Ferreira Junior, que fica dispensado, por haver tomado posse do logar de prefeito do municipio de Olinda, para o qual foi eleito.

— Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Providenciai no sentido de ser paga a Fielden Brothers, por conta da verba do art. 2.º § 1.º n. 15 do orçamento vigente, a importancia de trezentos e setenta e sete mil e seiscentos réis (377$600), conforme a conta junta, que lhes é devida, pelo material usado, pessoal empregado e gaz consumido, durante o trimestre de julho a setembro ultimo, no palacio do governo e casa da guarda.

Fica assim respondido o vosso officio n. 1,210, de 12 do corrente.

— Ao mesmo. — Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 65 da lei do orçamento vigente, mandai pagar a Fielden Brothers, a quantia de dezoito mil e vinte réis (18$020), proveniente do gaz consumido na Escola de Engenharia, no dia 7 de setembro ultimo, conforme a conta junta.

Assim respondo o vosso officio n. 1,207, de 12 do corrente.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento de Candida Elvira Cavalcante Feijó, a quem se refere vosso officio n. 1,192, de 7 do corrente, declaro-vos, em resposta, que deveis mandar indemnisar á peticionaria, da quantia correspondente ao aluguel da casa em que funcciona a escola de Pedra Tapada, no municipio de Limoeiro, a contar do dia posterior ao em que terminou a licença com ordenado concedida á ex-professora effectiva daquelle povoado, Maria Leopoldina Machado de Mendonça, si da folha competente verificar-se não ter sido realisado o pagamento alludido.

— Ao mesmo.—De conformidade com as informações annexas ao vosso officio n. 1,215, de 13 do corrente, mandai pagar a Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario da empresa do *Jornal do Recife*, a quantia de quatrocentos e setenta e cinco mil réis (475$000), pelas encadernações feitas para a Bibliotheca Publica, durante os mezes de setembro e outubro ultimos, conforme a conta junta, correndo a despesa pela verba do art. 2.º § 1.º n. 70 do orçamento vigente.

— Ao mesmo. — De accôrdo com o vosso officio n. 1,212, de 12 do corrente, mandai pagar a Fielden Brothers, por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 57 do orçamento vigente, a importancia de doze mil cento e oitenta réis (12$180), que lhes é devida, pelo gaz consumido no Gymnasio Pernambucano, durante os mezes de julho e setembro ultimos, conforme a conta junta.

— Aos membros da junta medica.— Recommendo que inspeccioneis de saúde as professoras Julia Ayres de Almeida Freitas, Minervina Feitosa Brandão e Rita de Jesus Bastos.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. juiz de direito presidente da actual sessão do jury. — Peço-vos que dispenseis o chefe de secção do Thesouro, Manoel Antonio de Oliveira Brandão, dos trabalhos da actual sessão do jury, visto estar esse funccionario occupado em commissão importante naquella repartição e da qual não póde presentemente retirar-se, sem prejuizo para o serviço, de que se acha incumbido.

— Ao dr. juiz de direito de Salgueiro. —Em solução á consulta constante do vosso officio de 16 do mez passado, relativamente ao logar que na ordem das substituições deve occupar o supplente do juiz municipal por ultimo nomeado, transmitto-vos cópia do decreto expedido em 18 de agosto do anno passado, segundo o qual os nomes dos supplentes uma vez collocados na lista, não podem ser tirados da ordem em que fôram postos para a substituição, salvo quando se derem vagas em qualquer dos casos mencionados no § 1.º art. 12 da lei n. 329, de 8 de julho de 1898, as quaes serão preenchidas, servindo os novos nomeados até o fim do biennio.

— Ao dr. juiz de direito de Bom-Conselho.—Remetto-vos cópia do edital que nesta data mandei publicar, na conformidade da lei n. 502, de 7 de maio deste anno, chamando pretendentes ao provimento da serventia vitalicia dos officios de 2.º tabellião e escrivão do civel e execuções civeis desse municipio, vagos desde 16 de abril ultimo, em virtude da renuncia do respectivo serventuario, Nemesio Carlos Soares Vilella, visto não ter sido ditos officios postos em concurso dentro do prazo marcado na citada lei, e recommendo-vos que mandeis affixar o referido edital para conhecimento dos interessados, enviando-me certidão do porteiro dos auditorios do dia em que teve logar a affixação.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. dr. governador communico-vos, para os devidos fins, que Joaquim Paz de Araujo assumiu, em 7 do corrente, na qualidade de 2.º supplente, o exercicio do cargo de juiz municipal de S. José do Egypto, conforme participou em officio dessa data.

— Ao mesmo.—De ordem do exm. sr. dr. governador communico-vos, para os devidos fins, que Abilio Cesar Laage de Mello e Silva assumiu, em 16 do corrente, o exercicio do cargo de juiz municipal do Bonito, na qualidade de 1.º supplente, conforme participou em officio de 11 do mesmo mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1901.

Expediente da exm. sr. dr. governador do Estado

Acto:

O sr. dr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação digne-se de dar passagens de prôa, de ida e volta, por conta do Estado, do porto desta capital ao de Fernando de Noronha, a duas praças da brigada policial, que alli vão substituir outras, e de ida sómente á mulher de uma das referidas praças.

Officios:

Ao general commandante do 2.º districto militar.—Accusando o recebimento do vosso officio n. 527, de 18 do corrente, cabe-me agradecer-vos as referencias lisongeiras que fizestes a respeito da brigada policial, pelo modo com que se houve na formatura que teve logar no dia 15 do corrente, em homenagem á data commemorativa da proclamação da Republica e participar-vos que ao coronel commandante da mesma brigada acabo de dar sciencia do quanto expuzestes no mencionado officio.

— Ao commandante da brigada policial.—Transmitto-vos cópia do officio n. 527, de 18 do corrente, por meio do qual o sr. general commandante do 2.º districto militar, vos agradece a expontanea dedicação com que tomastes parte com a brigada sob vosso commando, na formatura que teve logar em 15 do corrente, em homenagem á data commemorativa da proclamação da Republica e vos louva e aos officiaes e praças pelo brilhantismo e correcção com que se houveram na alludida formatura, o que deveis fazer constar em ordem do dia.

— Ao consul de S. M. Britannica—Accusando o recebimento do officio de hontem datado, cabe-me declarar ao sr. consul, em resposta, que pelo dr. chefe de policia já fôram tomadas todas as providencias no sentido de ser garantido o subdito inglez, sr. Alexander Telford, padre da igreja evangelica pernambucana, durante sua permanencia na cidade de Caruarú.

Renovo ao sr. consul de S. M. Britannica as seguranças de minha consideração.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações do Thesouro, annexas a que prestastes em officio n. 149, de 13 do corrente, mandai pagar á Companhia Pernambucana de Navegação, a quantia de 1:496$700, que lhe é devida, conforme as contas e documentos juntos, de passagens e transportes de mercadorias para Fernando de Noronha, nos mezes de setembro e outubro ultimos, correndo a despesa de 1:161$940 pelo n. 42 e a de 334$760 pelo n. 47 art. 2.º § 1.º do orçamento vigente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1901.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O exm. sr. dr. governador manda transmittir-vos, para os devidos fins, os pontos dos empregados da Casa de Detenção, referentes ao mez de outubro findo, bem assim a nota das substituições dos mesmos, no decurso do referido mez.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos que, segundo consta de participação do dr. chefe de policia, em officio n. 472, de 16 do corrente, reassumiu na mesma data o exercicio do cargo de delegado do 2.º districto da capital, o bacharel Antonio José Henrique de Lima, visto se achar terminada a licença em cujo goso se achava.

Ao dr. chefe de policia.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos que de accôrdo com a proposta constante de vosso officio n. 469, de 16 do corrente, exonerou hoje João Chrystomo de Hollanda Cavalcante, do cargo de 1.º supplente de subdelegado do districto de Pedra Tapada, do municipio de Limoeiro.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 18 de novembro de 1901

Acto:

O governador do Estado resolve nomear o bacharel Sylvestre da Rocha Wanderley para exercer o cargo de delegado de ensino de Ingazeira, em substituição ao cidadão Luiz Antonio Chaves Campos, que fica dispensado.—Fizeram-se as devidas communicações.

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Luiz Ignacio de Mello Carvalho, guarda da Escola de Engenharia, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

Ao dr. Manoel dos Santos Moreira.— Accuso o recebimento de vosso officio n. 7,094, de 15 do corrente, e fico sciente de terdes na mesma data prestado o compromisso legal e assumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio do Recife.

Agradeço e retribúo cordealmente os cumprimentos que me dirigistes.

— Ao sr. Antonio Gonçalves Ferreira Junior.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 15 do corrente e fico sciente de terdes na mesma data assumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio de Olinda, para o qual fostes eleito a 25 de julho do corrente anno.

Agradeço e retribúo cordealmente os cumprimentos que me dirigistes.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. —Em additamento ao vosso officio de 13 do corrente, declaro-vos que ao cidadão Domingos Ramos Filho deve ser entregue a importancia da subvenção concedida ao Hospital de Caridade de Nazareth, relativa ao trimestre de julho a setembro ultimo.

— Aos membros da junta medica.— Recommendo que inspeccioneis de saúde a professora Alexandrina de Albuquerque Araujo.

— Ao dr. inspector da Hygiene Publica.—Tendo nesta data autorisado o dr. director da Escola de Engenharia a fornecer-vos a porção de laminas ou placas para preparações microscopicas, de que necessitaes, assim vos communico, em resposta ao vosso officio n. 174, de 11 do corrente.

— Ao dr. director da Escola de Engenharia.—A' vista de vossa informação n. 597, de hoje datada, autoriso-vos a fornecer ao dr. inspector da Hygiene Publica a porção de laminas ou placas para preparações microscopicas, de que necessita aquelle funccionario.

— Ao delegado de ensino de Pesqueira.—Declaro-vos, em resposta ao vosso officio de 16 de julho ultimo, que não póde ser alterada a tabella de aluguel de casa para escolas, expedida pela portaria de 27 de junho do corrente anno, em virtude de autorisação concedida pela lei n. 472, de 30 de junho de 1900.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado resolve nomear o bacharel José Luiz Gonçalves Ferreira para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Ouricury, marcando-lhe o prazo de 60 dias para assumir o respectivo exercicio.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. governador, para os fins convenientes, que a Companhia Pernambucana de Navegação vai expedir o seu paquete *Jaboatão* para Fernando de Noronha, amanhã, ás 4 horas da tarde, conforme participou o gerente em officio de 18 deste mez.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 19 de novembro de 1901

Portaria:

O governador do Estado resolve designar o dia 6 de dezembro vindouro para proceder-se á eleição de prefeito do municipio de Iguarassú, em substituição ao coronel José Francisco Jayme Galvão, que falleceu.—Communicou-se ao presidente do concelho.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta da verba consignada no art 2.º § 1.º n. 81 do orçamento vigente, mandai pagar á Companhia Pernambucana de Navegação, a importancia de duzentos e quarenta e oito mil e quinhentos réis (248$500), que lhes é devida pelas passagens concedidas por conta do Estado, durante os mezes de agosto e outubro ultimos, conforme os documentos juntos.

Fica assim respondido o vosso officio n. 1,218, de 13 do corrente.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 1,217, de 13 do corrente, mandai pagar á Companhia Pernambucana de Navegação, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 81 do orçamento vigente, a quantia de vinte e dous mil e cem réis (22$100), proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, durante o mez de agosto ultimo, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 71 do orçamento vigente, mandai pagar a Fielden Brothers, a quantia de cento e oitenta e oito mil quinhentos e quarenta réis (188$540), que lhes é devida pelo material usado, pessoal empregado e gaz consumido na illuminação interna e externa da Bibliotheca Publica do Estado, durante o trimestre de julho a setembro ultimo, conforme a conta junta.

Assim respondo o vosso officio n. 1,211, de 12 do corrente.

— Ao sr. Antonio Ludgero Pereira Freire.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 15 do corrente, e fico sciente de terdes na mesma data assumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio da Gloria de Goitá, para o qual fostes eleito em 25 de julho proximo findo.

Retribúo cordealmente os cumprimentos que me dirigistes.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. João Carlos da Silva Guimarães. —Accuso o recebimento do officio de hontem datado, em que communicastes terdes deixado o exercicio do cargo de procurador geral interino do Estado, por tel-o assumido o substituto legal do funccionario effectivo, dr. João Coimbra.

Sciente dessa occurrencia, cumpro o dever de agradecer-vos os bons serviços que prestastes no exercicio do referido cargo.

— Ao barão de Casa Forte. — Fico sciente pela communicação constante do vosso officio n. 3, de hontem, de que tomastes posse no dia anterior do posto de coronel chefe do estado-maior da guarda nacional deste Estado, assumindo em seguida o commando superior.

Agradeço e retribúo os protestos de estima e consideração que me apresentastes no mencionado officio.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz municipal de Barreiros.—O exm. sr. dr. governador do Estado fica sciente, pela communicação constante do vosso officio de 28 de outubro ultimo, da providencia que adoptastes com relação aos criminosos João de Vasconcellos e Paulo de tal, cuja extradicção solicitastes do juiz substituto do municipio de Porto Calvo, do Estado de Alagôas, na conformidade do decreto n. 39, de 30 de janeiro de 1892.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o dr. João Coimbra, substituto do procurador geral do Estado, reassumiu hontem o exercicio effectivo desse cargo, renunciando o resto da licença que estava gosando.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 14 do orçamento vigente, mandai pagar a Antonio Alves de Almeida Castro, a quantia de 23$400, que em seu favor foi escripturada, conforme consta das informações do Thesouro, annexas a que prestastes em officio n. 1,221, de 18 do corrente, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel de Taquaretinga, no periodo de 26 de abril a 30 de junho do anno passado.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 22 de janeiro de 1902

Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, Emigdio José Paulo Ribeiro, Ernesto Demetrio C. Amorim, Isabel da Silva Guimarães e outros, Manoel Gomes Leal, Manoel Correia, Manoel Pacca, Rita Ferreira da Matta, Rodolpho Cavalcante e Lindolpho Francisco de Almeida.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

João Archanjo da Costa, João Ignacio Medeiros Rego e Luiz Manoel Rodrigues Valença.—Como requerem, limitando-se ao que pedem.

Amorim Fernandes & C.—Proceda-se de accôrdo com a informação do lançador.

Francisco Moutinho.—Não procede a informação do lançador. O valor locativo da casa de que trata a presente petição não póde ser inferior a 240$000. Accresce ainda que o estabelecimento está aberto desde o anno passado, sem licença. Intime-se, pois, o peticionnrio para pagar a multa em que incorreu e o imposto correspondente ao valor locativo de 240$000.

Joaquim S. dos Santos Garibalde.—Certifique-se o que constar.

Pereira & C.—Attendido.

Augusto José de Carvalho Santos.—Como requer.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Villa-Nova da Rainha, para Maria Alvim, campina Casa Forte n. 25.

Da Bahia para dr. Democrito Cavalcanti.

De Belém, para Candido Araujo, pateo Terço.

—

Linhas bôas.

HOSPITAL PEDRO II

O dr. director do serviço sanitario declara ás pessoas interessadas que as matriculas das aulas de Obstetricia e Enfermeiros acham-se abertas durante o mez de fevereiro, podendo os candidatos apresentarem os seus requerimentos nos dias uteis das 9 ás 11 horas da manhã.

Hospital Pedro II, 22 de janeiro de 1902.

W. Macedo,
Amanuense.

AVISO

Aos meus amigos e freguezes, que tendome mudado de Timbaúba para esta capital, offereço os meus serviços aqui na rua Estreita do Rosario n. 32 1º andar.

Recife, 22 de janeiro de 1902.

José Maria de Carvalho.

Aviso

Perderam-se duas chaves, sendo uma de cofre e outra de gavêta, entre a rua de Joaquim Nabuco e o pateo da matriz da Bôa-Vista sendo pela linha de bondes, ou do pateo da matriz da Bôa-Vista ao convento da Gloria.

Gratifica-se a quem entregal-as na rua Dr. Rosa e Silva n. 164. (antiga Imperatriz).

FABRICA LAFAYETTE

AVISO

D'esta data em diante, as ordens a nosso favor deverão ser visadas com a nossa firma sem o que declaramos sem valor algum os recibos nellas passados.

Recife, 17 de Janeiro de 1902.

Moreira & C.,

Lloyd Americano

Nogueira & Pinto declaram ao commercio desta praça, que, nesta data, deixaram a representação da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos «Lloyd Americano, sem prejuizo da liquidação dos seguros effectuados sob sua responsabilidade.

Recife, 14 de janeiro de 1902.

LOTERIA DE SERGIPE

Uma das mais sérias loterias do Brasil

EXTRACÇÕES DIARIAS

com premios integraes de 10:000$..... 20:000$ e 50:000$ por 1$000 2$000, e 4$000.

NA PROXIMA SEMANA POR 1$000 RS.
em fracções de 200 réis

1.º premio	10:000$
2.º »	2:500$
3.º »	1:000$
4.º »	1:000$

grande quantidade de 500$, 200$, 100$, 50$, 20$ e 10$, sendo premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 4 premios maiores.

Em 20 do corrente:

20:000$ integraes	por 1$400
10:000$ »	por 700
2:000$ »	por 140

Em 5 de fevereiro:

PREMIO MAIOR 500:000$000

tendo premios integraes de:

50:000$ por	4$000
40:000$ por	3$200
30:000$ por	2$400
20:000$ por	1$500
10:000$ por	800
5:000$ por	400

Muita attenção para os planos da

Loteria de Sergipe

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador).

Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.

Residencia á rua da Intendencia.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

ASSEMBLE'A GERAL

São convidados os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no domingo 26 do corrente ao meio dia na séde do Hospital, para tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno social findo, em 31 de dezembro passado e assistirem á posse da nova junta administrativa.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 21 de janeiro de 1902.

Ventura de Souza Matheus,
Secretario.

Dr. João Rangél

MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete, na rua do Barão da Victoria n. 25, 1.º andar, onde continúa a trabalhar das 8 horas da manhã ás 5 da tarde; dando consultas das 11 a 1 da tarde e reservando o resto do tempo para execução dos serviços contractados, os quaes serão feitos com a maxima presteza e barateza.

Garante todos os seus serviços consistindo a garantia na reposição gratuita dos que se alterarem.

As consultas para ajuste de serviços são gratuitas.

DR. ADOLPHO BURLAMACCHI

PROFESSOR PARTICULAR DE LINGUAS

Ensino theorico e pratico das linguas Ingleza, Franceza e Italiana. Cursos, diurno e nocturno.

Preço Rs. 10$000 mensaes

Lições particulares a preços moderado

48-RUA 15 DE NOVEMBRO-48 1.º ANDAR

RECIFE

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

DR. THOMAZ DE CARVALHO

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Consultas e operações todos os dias.

CHAMADOS POR ESCRIPTO.

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA DE AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais aperfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentarias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDAR

Consultas

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Ao commercio

João Manoel Mendes Braga communica ao commercio que, de hoje em diante, para fins commerciaes, se assignará João Francisco Mendes Braga.

Recife, 21 de Janeiro de 1902.

João Francisco Mendes Braga.

Aviso ao publico

Corre no concelho de Marco de Canavezes, Portugal, uma acção de separação de pessoa e bens, requerida por D. Ignez Candida de Vasconcellos, contra seu marido Antonio da Rocha Vieira de Magalhães e para os devidos effeitos se torna publico.

EMPRESA DO GAZ

AO PUBLICO

Avisa aos consumidores que, em virtude da taxa media do cambio calculada e approvada pela repartição fiscal, o preço do gaz fica reduzido a 340 réis por metro cubico durante o corrente anno.

Recife, 15 de janeiro de 1902.

Por procuração *Fielden Brothers.*

G. Robert Jones.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.

Clinica medico-cirurgica.

Consultas—de 1 ás 3 horas.

Consultorio — Rua Duque de Caxias n. 57.

Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.

Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.

Residencia—rua do Aragão n. 1.

Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro.

Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.

Residencia—Fernandes Vieira n. 34.

Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Reridencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhaem.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L Ginsburg*,
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

ANNUNCIOS

TAINHAS EM SALMOURA
NOVAS E GRANDES
MARCA SS
Vendem os unicos possuidores
SANTOS DA FIGUEIRA & C.

MAYPOLE

Sabão restaurador de qualquer côr preto e azul marinho etc. etc.
Sortimento completo encontra-se na travessa da rua da Concordia n. 15.

Chapéos

DE FELTRO, LÃ E LEBRE
Grande liquidação por conta do fabricante
Quantidade á vontade do comprador
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 13

INSTITUTO 19 DE ABRIL
COLLEGIO
PORTO CARREIRO
Para creanças do sexo masculino
53 — RUA DO HOSPICIO — 53
Matriculas desde o dia 7 de janeiro.
Aulas a começar a 15 de janeiro.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

A DIRECTORA,
Josepha A. Porto Carreiro

COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO

NAZARETH—(PERNAMBUCO)

Tendo de passar este estabelecimento por completa reforma, quer na organisação do corpo docente, quer em accommodações fornecidas aos alumnos internos do estabelecimento, a direcção julga conveniente fazer publico os melhoramentos do Luso para o anno lectivo de 1902. O estabelecimento será transferido para a rua commendador Fernando Lopes, para um edificio completamente em condições hygienicas, accommodações vastas, situado á margem do rio Tracunhãem em frente á estação da linha de ferro.

De todo afastado do centro mais ruidoso da cidade, o LUSO-BRASILEIRO, que tão optimos resultados tem offerecido no seu marchar vertiginoso de tres annos, continuará firme e bem intencionado a fornecer aos seus alumnos bôa educação moral, intellectual e physica. E' assim que este instituto, de creditos já bem conhecidos do povo pernambucano, continuará a abrir as portas á mocidade, dispensando, como sempre, cuidado, carinho e solicitude. Escusado será dizer que o credito que consolida o COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO é determinado pela sua incontestavel superioridade d'orientação pedagogica, pela excellente educação nelle distribuida com igualdade e ainda pela positiva superioridade numerica de approvações obtidas nos exames de preparatorios diversos no Gymnasio Pernambucano sobre todos os estabelecimentos das cercanias. Sempre o LUSO-BRASILEIRO forneceu e continuará a fornecer alimentação sadia e abundante, excellente pessoal docente, hygiene, optimos principios de moralidade, predicados que têm compellido os paes e tutores a preferirem o referido instituto, preferencia que a direcção, aliás, agradece muito cordialmente. Além do serviço espiritual do COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO que será distribuido com a maxima regularidade, será creada a aula de musica a piano e violino dirigida por habil professor. Estas aulas serão distribuidas de forma a não interromper o horario de estabelecimento. A direcção aproveita a oportunidade de scientificar ás familias carpinenses e mesmo áquellas que procuram estacionar nesta prospera cidade a bem de sua saúde que, sendo a distancia movida a linha de ferro de Carpina e Nazareth, muito facilmente podem educar seus filhos, sahindo ás 9 horas e 50 minutos da manhã com demora de 20 minutos, para voltar ás 4 horas da tarde.

Condições de matriculas para 1902:

Alumno interno—trimestre....	160$000
Alumno interno — joia de entrada........	30$000
Alumno semi-interno—trimestre........	85$000
Alumno semi-interno — joia de entrada........	20$000
Alumno externo—curso primario........	18$000
Alumno externo — curso secundario........	30$000

P. S.—Se a roupa ficar a cargo do Collegio os internos pagarão mais 15$000 por trimestre.

Nazareth da Matta, 14 de novembro de 1901.

José Peixe Sobrinho,
Director.

ATTENÇÃO

Charutos finos dos fabricantes Dannemann & C.ª e Poock & C.ª, do Rio Grande, cigarros fabricados com fumos escolhidos, bolsas para fumo e fumos das melhores procedencias e todos os artigos deste ramo de commercio só se encontram por preços modicos na—TABACARIA LUSITANA,—á rua Marquez de Olinda n. 1, de M. A. Ramos & C.ª, telephone n. 622.

Collegio 9 de Janeiro
71 RUA DO HOSPICIO 71
Cursos primario e secundario

Reabre as suas aulas no dia 9 de janeiro corrente e continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos.
Recife, 1 de janeiro de 1902.
O director,
Bacharel *Feliciano do Rego Barros Araujo.*

A MELHOR MEDICAÇÃO
PARA AS
MOLESTIAS UTERINAS
É O
PHENOL BRASILEIRO
DE
ALPHEU RAPOSO
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

COOPERATIVA DE BELEM
LARGO DA ENCRUZILHADA N.
DE
COSTA RAMOS & LINO

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo acham-se os proprietarios deste importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possam offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.
Dito virgem em quintos e decimos.
Dito figueira, pipas, quintos e decimos.
Dito clarete e collares em caixas.
Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermouth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organisado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

Livros

Vende-se, no escriptorio deste *Diario*
Constituição do Estado.
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

COMPANHIA DE LUZ
E
FORÇA MOTRIZ PELO ALCOOL
Deposito á rua Imperatriz n. 61

Luz incandescente a
10 rs. por hora

Vendas á preços reduzidos de candieiros proprios para alcool, systema Regina, de mais facil manejo que qualquer outro, dando luz extraordinariamente clara, sem perigo de explosão, consumindo meio litro de alcool por noite ou 10 rs. por hora.

A garrafa de alcool para illuminação vende-se no mesmo deposito a 140 rs. e o alcool extra-fino para outros misteres a 200 rs. Por lata de 24 garrafas 3$000 e 4$000 o extra-fino.

Igualmente vende alcool carburado para ser usado nos antigos candieiros de pavio produzindo luz mais clara sem a fumaça e outros inconvenientes do kerozene a preços mais modicos que este.

EMPREITA-SE ILLUMINAÇÃO
PUBLICA E PARTICULAR
RUA IMPERATRIZ N. 61

HOTEL REPUBLICANO
DE
FRANCISCO DE CASTRO

Excellente comida
Bôa hospedaria.
Por preço modico.

41 RUA DO DUQUE DE CAXIAS 41

FOLHINHAS DE 1902
Artisticamente organisadas e impressas
VENDE-SE
No escriptorio deste *Diario*

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL

Ultimas novidades do que ha de mais chic em Paris.

Liquidação a espera de novo sortimento.

Leite Bastos & C.ª
6 — RUA DO LIVRAMENTO — 6

DOR DE CABEÇA
QUEREIS NÃO SOFFRER?
Usai a NEVROSINA de
Alpheu Raposo
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

PAPEL DE IMPRESSÃO
VENDE-SE
No escriptorio deste
DIARIO

COLLEGIO PRYTANEU
Internato e externato
FUNDADO E DIRIGIDO DESDE 1903 POR
CLOTILDE DE OLIVEIRA
Reabrirá suas aulas no dia 20 de janeiro
Acceita alumnas
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
RUA DA SOLEDADE NS. 94 e 96

AGUA DE MOURA
GAZOSA NATURAL
Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado
Vende-se nas principaes mercearias
AGENTE
AMERICO DE MENEZES & C.
60—RUA DO BOM JESUS—60

ATTESTADO DE OBITO
Vende-se no escriptorio deste *Diario.*

A RESTAURAÇÃO!
O NOVO BAZAR DENOMINADO
A RESTAURAÇÃO

Tem para vender ou alugar importantes sanefas de metal amarello para janellas; cortes de lona especial para cama e por preço barato: na travessa da rua da Concordia n. 15.

DROGARIA
GUIMARÃES BRAGA & C
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medica mentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

SABUGUINA
Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE, CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000
DEPOSITO NA DROGARIA BRAGA
DE
GUIMARÃES BRAGA & C.ª
RECIFE

MELLIN'S FOOD
Alimento para creanças e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 % de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unico depositarios do
Mellin's Food Ld. London
ABRANTES & C.
48—RUA DO BOM JESUS—48

IMPRESSÕES

A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato.

A PALMIRA
Rua da Imperatriz n. 82

Vende-se sem competencia madapolão americano superior com 22 metros 2$, paninho lavado a 2$000 a peça, cretones para vestidos a 400 réis, cambraia de côres a 300 reis, zefiros de quadros e lisos a 300 réis, fantasias brancas e de côres a 400, 500 e 300 réis, merinó preto de 800 e 1$000, casimira S. Paulo, preta e de côr, de duas larguras a 2$000, bramante de linho superior para lençóes a 3$500, lindos atoalhados brancos e de côres, toalhas de 6$ e 9$000 a duzia, guardanapos a 3$000 a duzia. Assim como vende-se todas as mais fazendas por baratissimos preços.
João Ribeiro.

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na
FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATTERSON & C.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

REGULAMENTO
DA
ESCOLA DE ENGENHARIA
Encontra-se no escriptorio deste *Diario.*

RAMALHETE
AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE
Fabricação de Carlos Alves Barbosa
RUA DA MADRE DEUS

COLLEGIO N. SENHORA DAS MERCÊS
PARA O SEXO FEMININO
20—RUA DO HOSPICIO—20
Fundado em 1891

Reabriram-se no dia 7 de janeiro as aulas deste acreditado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

Dispondo de pessoal habilitadissimo, tratando as alumnas com carinho e desvelo inexcediveis espera continuar a merecer a confiança dos srs. paes de familia.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

A DIRECTORA,
Maria do Carmo Azevêdo.

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Acha-se aberto este estabelecimento de educação para meninas, dirigido por uma associação de senhoras piedosas, sito na rua do Pires n. 24, desta cidade.

A par do ensino constante e exemplar de todas as virtudes christãs, as meninas terão a instrucção segundo a pedagogia moderna, que abrange as seguintes disciplinas: Leitura, Calligraphia, as linguas-portugueza, franceza e italiana, Cathecismo, Geographia, Cosmographia, Historia patria, sagrada e geral, Arithmetica, Geometria, Historia Natural e Elementos de Physica.

A musica e desenho, uteis a uma educação aprimorada, são objectos de licções particulares, dadas fóra do estipendio marcado para as mensalidades.

Ensinam-se tambem os seguintes trabalhos: ponto de marca, crochet, tricot, costura, relevo, bordado a branco, lã, seda, escomilha e ouro; flores etc.

O collegio acceita alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Haverá uma escola gratuita para as meninas pobres.

As condicções de admissão das alumnas devem ser tratadas com a directora que dará aos interessados todos os esclarecimentos precisos.

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para quaesquer **fabrica, usina** ou **officina,** e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **folhas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes **systemas, crivações** para fornalha, **machinas** de descarregar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

ATKINSON'S PERFUMES,

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

Verdadeiros Extractos de Flôres, sem imitações chymicas.

JASMIN. OPOPONAX. HELIOPROPE BLANC.
CHYPRE. TREVOL. JOCKEY CLUB.
ESS. BOUQUET. STEPHANOTIS. VIOLETTE DE PARME.
MOUSSE DIANE. "MYRETTA" VIOLET.
GRAND PRIX BOUQUET.

O unico "GRAND PRIX", jamais concedido á uma Perfumaria Ingleza
EM CASA DE TODOS OS PERFUMISTAS. - J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, LONDON.

CASA DA FORTUNA

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS
Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada
CASA DA FORTUNA
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 22
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do Correio n. 115
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FIUZA

O JARRO DE SEVRES
LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR!

Este grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chama a attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente dos senhores noivos, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para jantar e chá, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorio e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.

Candieiros de suspensão e mesa, vidros para consolos e finas escarradeiras de porcelana. Para vêr lindo sortimento! Embalagem garantida.

15—RUA 1.º DE MARÇO—15
MANOEL JOAQUIM PEREIRA

"REVISTA AGRICOLA"
ORGÃO DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
PROPRIETARIO-DIRECTOR
Fernando Werneck Junior
REDACTORES:
Drs. Luiz Pereira Barreto, Carlos Botelho e Santos Werneck.
PUBLICAÇÃO MENSAL, EM S. PAULO
REPRESENTANTE EM PERNAMBUCO
Victor A. Wanderley
RECIFE—RUA DO APOLLO N. 28

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND
ESPECIALIDADE EM CANDIEIROS BELGAS E ARMAMENTOS
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Casa Importadora
DE

FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevêdo)
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarie encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas da bronze e vidro,

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

D. D. P.
Apollinaris
("A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA.")

A popularidade cada vez mais extensa por todo o mundo da Agua Mineral Natural APOLLINARIS devido a sua absoluta pureza está provada pela quantidade engarrafada e vendida na Manancial Apollinaris, Prussia Renana, Allemanha, como segue:—

1887	11,894,000 garrafas.
1898	22,585,000 garrafas.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

PERNAMBUCO POWDER FACTORY
(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)
POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES
EM VARIAS EMBALLAGENS
Escriptorio—rua do Commercio n. 6

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26
LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20
Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

Industria Ceramica

Os mais finos e bem acabados productos de barro, quér quanto ao material, quér a mão de obra ou ao cosimento, encontram-se na
FABRICA DO TAQUARY
DE
P. PINTO JUNIOR & C.

A tratar na propria fabrica, estação do Cordeiro da estrada de ferro de Caxangá, ou
Á RUA DO BOM JESUS N. 38, 1.º ANDAR

A CASA LAEMMERT
(LIVRARIA)

vem de receber novos artigos para escriptorios, collegios e repartições. Imprime com nitidez e brevidade quaesquer trabalhos graphicos nos idiomas modernos. Vende e acceita encommenda para machinas e utensilios typographicos — por preços razoaveis.
RUA DA CADEIA N. 4—RECIFE

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Francisco Gonçalves Torres
SETIMO DIA

A familia Torres agradece penhoradissima a todos os amigos que se dignaram de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu prezadissimo parente **coronel Francisco Gonçalves Torres** e ao mesmo tempo convida-os para assistirem ás missas que manda celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de 23 do corrente, confessando-se desde já agradecida aos que comparecerem.

Agradece tambem a todos os orgãos da imprensa pernambucana a justiça que renderam á sua memoria.

João de Alcantara Faria
SETIMO DIA

Beatriz Gurgel Faria, seus filhos, sua mãi, irmãos e tios, duplamente feridos com mais o fallecimento do seu estremoso esposo, pai, genro, cunhado e sobrinho **João de Alcantara Faria** convidam novamente seus parentes e amigos á assistirem os suffragios que mandam celebrar na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, sexta-feira 7.º dia do seu passamento.

Mais uma vez confessam-se eternamente agradecidos a todos os que comparecerem a esse acto de religião.

Francelino Gomes da Silva
7.º DIA

Agnello Dias Vidal e sua mulher, José Gomes da Silva, Cosma Damiana da Silva, Julia Justina da Silva, Josepha Virginia da Silva, feridos pela morte do seu nunca esquecido irmão, cunhado e primo **Francelino Gomes da Silva**, agradecem intimo d'alma a todos os amigos que se dignaram de acompanhar o finado á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistirem aos actos religiosos que terão logar no Convento do Carmo, na sexta-feira 24 do corrente, pelas 8 horas da manhã, confessando-se eternamente agradecidos a todos que comparecerem.

Dr. Alderico Guimarães Bastos
PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Cupertino Guimarães Bastos, sua mulher, filhos e genro convidam aos seus parentes e amigos para que se dignem assistir ás missas que por alma de seu inesquecivel filho, irmão e cunhado **Alderico**, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã de sabbado 25 do corrente, 1.º anniversario de seu fallecimento. Confessando-se eternamente agradecidos.

Adolpho Fernandes da Silva Manta

Idalina Olympia Porto Manta, seus filhos, genro, noras, irmãos e cunhadas agradecem aos amigos e parentes a co-participação no pezar pelo fallecimento do seu esposo, pae, sogro, irmão e cunhado **Adolpho Fernandes da Silva Manta** e os convidam á assistir as missas de requiem que mandam resar no Convento do Carmo e na capella de João de Barros, no dia 25 do corrente ás 8 horas da manhã.

LEILÕES

LEILÃO

De bons moveis, quadros, espelho, velocipede para menino, porcellana, vidros etc.

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, obra de Spiler, com 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedras, 1 espelho grande com frisos dourados, 1 lindo dunquerque com espelho e tampo, 4 lindos quadros a oleo, lanças para cortinado, 1 lindo etager de Nogueira, esteira para forro de sala, 1 mobilia de charão para gabinete com 1 sofá, 6 cadeiras, 2 bancas com pés torneados, 1 importante estojo para desenho, 1 secretaria, 1 linda cadeira para oração, 1 cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 guarda vestido, 1 lavatorio americano de faia, 1 importante toucador de raiz de Nogueira com pedra e gavetões, 1 linda cama de páu carga, torneada, para menino, 1 banca de cabeceira de cama com pedra, 1 guarnição para lavatorio, 1 dita para toilette, 1 mesa elastica oval, 1 sofá de amarello, 2 consolos, 1 importante bastidor com gavetão, 6 cadeiras de amarello, 1 quartinheira obra de Spiler, 1 cosmorama e vistas, 1 geladeira americana, apparelhos de porcellana para almoço e jantar, copos, calices, garrafas para vinho e outros muitos objectos.

Sexta-feira, 24 do corrente
ÁS 11 HORAS
Na rua Deão Faria n. 69, defronte ao Palacio do Bispo na Soledade,

O agente Gusmão, auctorisado por uma familia que mudou de residencia fará leilão dos referidos moveis.

LEILÃO

De bons moveis, quadros, secretária, alcatifa, chapéo de sol chinez etc.

A SABER:

Uma mobilia de junco de fabricante Thonet, 1 alcatifa, 1 cesta com flôres, 1 jarro croton, 1 lindo porta-cartões, 1 par de etagers, 2 conchas pinturas, 1 chapéo de sol chinez, 1 palheta pintura, 1 prato parede, 1 secretária, 2 genuflexorios, 1 toilette, 1 commoda, 1 espreguiçadeira 1 candieiro, 2 camas, 1 cabide columna, 1 guarda vestido grande, 1 dito pequeno, 1 bidet, 1 mesa e encerado para jogo, 1 secretária, 1 esteira, 1 toilette para creança, 1 mesa pequena, 1 cavallete, 2 mesinha, 1 armario grande, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, guarda comida, 1 machina de costura, 1 armação bandeja, 1 escadinha, 1 mesa para cozinha, 1 louza com cavallete, 2 bancos para jardim, 1 carro de mão, 1 quartinheira, 15 quadros, 2 jarros, 1 candieiro, 1 relogio de parede, 1 fructeira com jarro, 1 geleira, 1 portaqueijo, copos, calices, copinhos de côr, taças para champagne, garrafas para vinho, 1 fogareiro, ferramenta para jardim e outros muitos objectos.

Segunda-feira, 27 do corrente
ÁS 11 E 1/2 HORAS
Na Varzea (Largo de Pinto Damaso) chalet

O agente Gusmão, auctorisado por uma familia que retira-se para fóra, fará leilão dos referidos moveis.

A's 10 e 40 minutos partirá da Praça da Republica um trem especial que dará passagem gratis aos concurrentes.

ANNUNCIOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVEGATION COMPANY

O PAQUETE
ORAVIA

E' esperado da Europa até o dia 25 de Janeiro e seguirá depois da demora de costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Tulcahuana.**

LIGURIA

E' esperado do sul, no dia 1 de fevereiro de 1902 e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

Liverpool ida...............	£	24
» ida e volta........	£	36
Lisboa ida..................	£	18
» ida e volta........	£	27

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

ROYAL MAIL STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **CLYDE**, (commandante C. S. Tindall), é esperado dos portos do sul até 26 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Lisbôa, Vigo, Cherburg e Southampton.**

O paquete **THAMES**, (commandante F. Messerv), espera-se da Europa até 30 do corrente seguindo após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª
3— RUA DO BOM-JESUS N. —3

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPESCHIFFAHRTS-GESELLSHAFT

O vapor **BELGRANO,** é esperado do sul até o dia 25 do corrente mez e seguirá depois da demora necessaria para **Lisbôa e Hamburgo.**

O vapor **MACEIÓ**, é esperado da Europa até o dia 24 do corrente mez e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **CREFELD,** é esperado do sul até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Leixões, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Este vapor é illuminado á luz electrica.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS N.—4

LLOYD BRASILEIRO

O vapor **VICTORIA**, (1.º tenente Bernardo de Mirada), presentemente no porto, seguirá no dia 23 do corrente para **Rio de Janeiro, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,**

O vapor **IRIS**, (1.º tenente Mario da Silveira), é esperados dos portos do sul no dia 25 do corrente.

Seguirá para **Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** depois de pequena demora.

O vapor **BRAZIL**, (commandante A. F. Silva), é esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

O vapor **S. SALVADOR,** (1º tenente J. M. Pessôa), é esperado dos portos do norte no dia 27 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

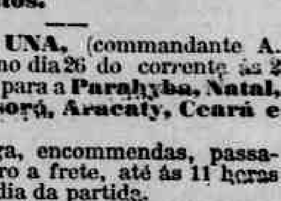
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO



O paquete **CAPIBARIBE**, (commandante José Castello), segue nestes dias directo a **Santos.**

O paquete **UNA**, (commandante A. Silva), segue no dia 26 do corrente ás 2 horas da tarde para a **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

EDITAES

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico, para conhecimento de todos o disposto nos arts. 1 a 5 do capitulo 2.º, titulo 4.º da lei n. 4.

Artigo 1.º—Todo aquelle que tiver algum cão atacado de raiva canina ou de outro genero de peste, fica obrigado a fazel-o morrer immediatamente, sob pena de 30$000 de multa ou 5 cinco dias de prisão correccional.

Artigo 2.º—Os cães que forem encontrados nas ruas da cidade sem estarem açaimados, serão mortos pelo emprego de bolas de strichynina ou outras usadas para semelhante fim.

Artigo 3.º—Não é permittido ter cães soltos nas ruas da cidade, sem licença da prefeitura.

§ 1.º As licenças durarão pelo tempo do exercicio em que forem solicitadas, pagando os licitantes 10$000.

§ 2.º Os infractores pagarão a multa de 20$000.

Art. 4.º Os cães licenciados terão, sempre que saiam á rua publica, uma colleira com designação do nome e morada do dono e numero da licença, sob pena para o dono de 20$000 de multa.

§ 1.º O numero da licença será inscripto em chapa metalica, cozida ou pregada na colleira.

§ 2.º Cessa o valor desse numero e o direito de usal-o, não sendo a licença renovada cada anno.

Art. 5.º E' prohibido ter, fóra de gaiolas, jaulas ou sem ser acorrentados, animaes bravios ou perigosos: os infractores serão multados em 20$000 ou soffrerão 5 dias de prisão correccional.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 23 de dezembro de 1901.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL
INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que, nos domingos e dias feriados, as requisições para remoção de variolosos e desinfecções de domicilios, deverão ser dirigidos, por escripto, para o posto de desinfecção — no cáes da Companhia Pernambucana n. 18.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL
ESCOLA PROPAGADORA

De ordem do sr. dr. director e de accôrdo com o regulamento estão abertas até o dia 15 de fevereiro as matriculas desta Escola.

Das 6 ás 8 horas da noute das segundas, quartas e sextas-feiras encontrar-se-á na secretaria, á praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar, com quem tratar a respeito.

Secretaria da Escola Propagadora, 18 de janeiro de 1902.

O 1.º SECRETARIO,
Leopoldo Pires Ferreira.

EDITAL
INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

De ordem do sr. dr. inspector geral, scientifica-se aos srs. proprietarios de casas novas, ou reparadas e as de aluguel que vagarem, para cumprimento do art. 39 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto de 23 de outubro, que as ditas casas deverão ser examinadas pela autoridade sanitaria, dentro do prazo de 3 dias, contados da desoccupação, incorrendo aquelle que deixar de cumprir a disposição regulamentar na multa comminada no art. 61 do mesmo regulamento.

Secretaria da inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 9 de novembro de 1901.

José da Cruz Cordeiro,
Secretario.

EDITAL
DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 3 DE JANEIRO DE 1902.

Por esta directoria se faz publico que durante o 1.º trimestre do corrente exercicio serão recebidos nesta repartição, livres de multa, os impostos que deixaram de ser recolhidos aos cofres municipaes nos exercicios anteriores, de conformidade com art. 11 das disposições geraes da lei n. 306, orçamento em vigor.

O sub-director,
João Marinho Falcão.

EDITAL
Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 7 de janeiro de 1902.

Por esta directoria se faz publico aos senhores contribuintes que além do imposto do § 71 n. 48 art. 1.º da lei n. 306 do orçamento em vigor está consignado no § 10 lettras A e B o imposto seguinte: «Pelo aluguel ou utilisação das salgadeiras de propriedade da municipalidade, 500 réis, por cada couro.» «Licença para preparar couros em salgadeiras particulares, 100 réis cada couro.»

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL
Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 14 de janeiro de 1902.

Prorogação de prazo

Faço saber, de ordem do dr. inspector geral, á professora Bellarmina Francisca Lobo Barros, que, de accôrdo com a autorisação constante do officio de 11 do corrente, do exm. sr. dr. governador do Estado, o mesmo dr. inspector geral proroga por 60 dias, o prazo que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira de Serrinha do municipio de Salgueiro.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL
DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, EM 16 DE JANEIRO DE 1902

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, fica marcado o prazo improrogavel de 20 dias á contar de hoje, aos mascateadores, bilheteiros, peixeiros, talhadores, magarefes, suineiros, fressureiros, ganhadores, carroceiros, cocheiros e creados, para virem extrahir nesta directoria as respectivas matriculas.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, tendo este juizo arrecadado o espolio do finado subdito portuguez Antonio Gomes da Silva, são chamados os herdeiros successores do dito finado, para se habilitarem na fórma da lei, e bem assim os credores do dito espolio, para requererem o que fôr a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de dezembro de 1901.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.

EDITAL
GYMNASIO PERNAMBUCANO

Acha-se aberta n'este estabelecimento, a contar de 15 do corrente á 15 de fevereiro proximo vindouro, de accôrdo com o artigo 32 do Regulamento de 22 de outubro de 1901, a matricula á qualquer anno do curso.

Os requerimentos para tal fim, feitos pelos paes ou responsaveis dos candidatos, devem ser acompanhados dos seguintes documentos:

I. Certidão de idade, ou documento equivalente.
II. Attestado de vaccinação ou revaccinação.
III. Certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa.
IV. Attestado de bom comportamento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado, ou por pessôa reconhecidamente idonea.
V. Exame prévio de admissão feito na conformidade do citado Regulamento.
VI. Conhecimento da repartição em que próve ter pago a taxa respectiva, que é 12$000 annuaes por cada matricula.

Os exames de admissão serão prestados no proprio estabelecimento na segunda quinzena do mez de fevereiro.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de janeiro de 1902.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

ILEGÍVEL

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 53, 1º idem.
Idem idem, n. 33, loja e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14. idem idem.
Rua Dr. José Muniz n. 134, loja.
Idem idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua da Moeda n. 49, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 47, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua do Vigario n. 27, 1º e 2º andar.
Rua Burgos n. 21, casa terrea.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Idem idem n., sobrado de 1 andar atraz da egreja do Pilar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CHACARA NA MAGDALENA—Aluga-se com vastas e excellentes accommodações; a tratar na Secretaria da Justiça, com Carvalho Moraes.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade, á travessa da Madre de Deus n. 15. Paga-se melhor de que em outra parte.

FUMOS saborosos, charutos finos e cigarros especiaes, na Tabacaria Luzitana, rua Marquez de Olinda n. 1.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontrá-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PASTEIS para a festa, muito bem feitos: preparam-se na rua Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE ou aluga-se o sitio e casa n. 19, á estrada João de Barros, confronte á capella de Nossa Senhora de Conceição, a tratar no mesmo.

VENDE-SE por qualquer preço, um lote de ferragens de uma serraria, inclusive polias e parafusos, no pateo da Santa Cruz n. 1, padaria.

VENDE-SE o estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 37; a tratar no mesmo.

VACCAS: Vendem-se duas magnificas vaccas tourinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, á rua 15 de Novembro n. 48.

VENDE-SE: tres caldeiras *Lancashire*, de 30 pés de comprimento por 7 de diametro, de uma pressão de 125 lbs. por pollegada; têm as mesmas apenas tres annos de uso e acham-se em excellentes condições. Todos os pertences são da melhor qualidade. Para mais informações dirigir-se-ha aos srs. Pereira Carneiro & Cª, Recife, ou ao Moinho Inglez, rua da Gambôa n. 1, Rio de Janeiro, onde as mesmas podem ser vistas.

Massa de tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.
Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.
O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.
A. J. Madeira.

TISICA

Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.
(Formula do Dr. Simões Barbosa)
PREPARADA POR
A. Raposo & Moraes
Deposito
Rua Marquez de Olinda n. 61

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto da decima da freguezia do Poço, relativo ao exercicio de 1898 a 1899, abaixo mencionados, que, de conformidade com o art. 2.º lettra B do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custa e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á a cobrança judicialmente.

Recife, 10 de Janeiro, de 1902.
O procurador dos feitos,
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra.

Adelaide de Souza Gomes, estrada do Açude, n. 10	27$500
Affonso Moreira Pessôa, rua do Costa, s/n	33$000
Alexandrina Antonia Rodrigues, travessa do Arrayal s/n.	33$000
Alexandrina Maria da Conceição, estrada no Açude n. 65	8$250
Alexandrina dos Santos Nascimento, estrada do Limoeiro n. 2	33$000
Ambrosina Carolina de Mello, Pedra Molle n. 4 A	24$750
Amelia M. de Mendonça e outro, rua da Harmonia n. 10	137$500
Antonio Paulo Botelho, entrada para o engenho n. 24 A.	41$250
Amelia dos Santos Coimbra, entrada para o engenho n. 24 B.	19$800
André Vital, Pedra Molle, ns. 9 e 11	33$000
Annibal Alves da Silva, rua do Cemiterio n. 2 A	16$500
Anna Angelica F. e Silva, Casa Forte n. 29	22$687
Anna R. Almeida Pinheiro, Agua Fria n. 14	19$525
Antonio de Arruda, estrada do Açude n. 31	8$250
Antonio B. dos Santos Neves, estrada do Açude n. 9	6$600
Dr. Antonio Coêlho Pinheiro, estrada de Pedra Molle de Caxangá n. 9	20$625
Antonio T. dos Santos, rua do Costa n. 16 B	16$500
Antonio Gonçalves Pinto, travessa do Marques n. 34	16$500
Antonio Ignacio da Silva, estrada do Henrique s/n	8$250
Antonio Joaquim M. Sampaio, rua da Harmonia n. 13	55$000
Antonia Maria de Lima, estrada do Limoeiro, s/n	16$500
Antonio M. Filho, rua do Costa s/n	24$750
Antonio Pinto de Barros, largo do Monteiro n. 1	247$500
Antonio Pinto Carneiro, rua da Harmonia n. 33	66$000
Antonio Rodrigues dos Santos, estrada do Açude n. 63	13$200
Antonio Rodrigues Tavares, estrada do Henrique, s/n	90$750
Antonio Secundino do Monte, becco do Quiabo n. 4 A	33$000
Antonio Teixeira da Silva, estrada do Limoeiro s/n	16$500
Alice e Pedro, filhos de Josepha Maria da Conceição, travessa do Moura n. 6	33$000
Antonio José R. de Souza, largo do Monteiro n. 12 e rua Lamarão n. 15	182$000
Antonio da Silva Ferreira, travessa do Arrayal s/n	16$500
Antonio José Mendes Bastos, Bôa-Vista s/n	33$000
Aurora Tertuliana de Souza, estrada de Limoeiro s/n	27$500
Adelino José de Souza, rua de S. João s/n	16$500
Antonio M. da Silva, travessa da Casa Forte n. 25 A	20$625
Balbina da Motta Ribeiro, Encanamento n. 76	19$800
Barão de Muribeca, rua do Rio n. 3	19$800
Barão de Nazareth, entrada para o engenho n. 23	49$500
Braziliano Alves do Monte, Agua Fria n. 14 A	16$500
Cecilia Accioly de R. Ramos, largo de Apipucos n. 6	33$000
Ceciliano Rodrigues Passos, rua do Rio n. 23	33$000
Clara Sophia Fenton, Chacon n. 2	165$000
Carlos Dubeux F. Medhan, ilha Benguella ns. 2, 4 e 6	220$000
Clementina de C. Evangelista, Cemiterio n. 2	16$500
Clemente Nunes Pacheco, estrada do Arrayal n. 50	68$750
Clodoaldo Catão C. Pessôa, estrada do Brejo s/n	33$000
Constantino F. da Silva, travessa do Marques n. 3 A	99$000
Companhia de Limoeiro, estrada de Limoeiro s/n	206$250
Companhia do Beberibe, estrada da Caixa d'Agua n. 1 e 5. Pedra Molle ns. 3, 12, 10 e 8. Dous Irmão n. 4. Estrada da Caixa d'Agua n. 7, 9, 13 e 11. Estrada do Macaco 1 A. Estrada de Pedra Molle Caxangá n. 1. Estrada de Macacos n. 1, 3 e 3 A. Dous Irmãos ns. 2 B, 8, 2 C, 1 A, 1, 10, 6	447$425
Delphina da Silva Duarte, Ramal de Apipucos n. 4	55$000
Dionisio da Silva Valença, rua de Pedro Alem n. 2 A	19$800
Domingos Ferreira, Cabocó n. 4	19$800
Emilia Guilhermina dos Santos Lima, becco do Arrayal n. 11	41$250
Ennes de Mello A. Fonseca, Agua Fria n. 2	99$000
Epiphanio José do Nascimento, travessa D. Felicidade s/n	33$000
Epiphanio Luiz Caldas, estrada para o Engenho ns. 50, 50 A e 50 B	181$500
Estanislau Augusto Machado, Sant'Anna de dentro ns. 6 e 8	66$000
Eulalia V. da Paz, Sant'Anna de dentro n. 12	33$000
Felippe Jacome da Costa, rua Real n. 4	33$000
Firmino Carneiro da Cunha, travessa do Marques n. 17	24$750
Florencio de Tal, Entrada do Açude n. 7	9$900
Francelina Felismina Costa, Apipucos n. 18	16$500
Francelina Maria da Conceição travessa do Açude n. 4	16$500
Francisco Avilla de Mendonça, travessa da Casa Forte n. 4	27$500
Francisco filho de Francisco José Guedes de Lacerda, entrada para o Arrayal n. 22	4$125
Francisco Antonio, entrada para a porta d'agua s/n	27$500
Francisco Antonio da Silva Junior, Entrada do Açude n. 53	11$550
Francisco de Assis Pereira Rocha, Pedra Molle n. 1	55$000
Francisco Correia de Araujo, Entrada para o Engenho n. 40	8$250
Francisco de Barros Silva, becco do Quiabo n. 1	41$250
Francisco Guimarães de Oliveira, travessa do Açude n. 6	16$500
Francisco Guedes de Lacerda, rua B. Vista n. 8	49$500
Francisco M. Carneiro da Cunha, Encanamento n. 19 B	13$750
Francisco Luiz de Carvalho, rua da Poeira ns. 4 e 12	57$750
Francisco de Paula, estrada de Limoeiro s/n	33$000
Filhos de João Rodrigues V. Bayma, Encanamento n. 25	19$800
Francisco D. Carneiro, Sant'Anna de dentro s/n	24$750
Francisco Antonio C. Cardoso, estrada de Limoeiro s/n	33$000
Francelino José Gomes, Sant'Anna de Dentro n. 15 A	24$750
Gervasio Pires Onofre, travessa do Marques n. 24	8$250
Guilherme José Fernelly, Quiabo n. 5	110$000
Gustavo Mermoud, Lamarão n. 9, estrada do Monteiro n. 59	88$000
Herculano Guimarães dos Santos, Encanamento n. 4	41$250
Herdeiros de Leonor R. de M. e Silva, Poço n. 4	206$250
Henrique Pereira de Azevêdo, rua da Amizade n. 7	16$500
Herculano Francisco Oliveira, Sant'Anna de Dentro, numero 10 A	33$000
Herculano H. de Miranda, becco do Quiabo n. 6	41$250
Herdeiros de Manoel Joaquim do R. Barros, Estrada do Macaco ns 15 e 17	30$250
Herdeiros de M. Muniz Tavares, Agua Fria ns. 8, 10 e 12	107$250
Henrique Camillo de Sant'Anna, Estrada do Açude n. 6	27$500
Idalino José da Silva, rua do Cemiterio n. 2 B	16$500
Ignacio Francisco Pereira, rua do Rio n. 1	33$000
Ignacio Martins, Estrada do Rego n. 20	49$500
Ildefonso Candido Monteiro, Estrada do Monteiro s/n	16$500
Isabel Firmina do Espirito Santo, travessa do Açude n. 12	11$550
Joanna Augusta Dias Trabuco, estrada para o Engenho n. 15	68$750
Joanna Anacleta da Conceição, travessa do Açude n. 30	8$250
Joanna Adelaide, rua do Costa n. 12	33$000
João Alves dos Reis, Estrada do Brejo n. 5	33$000
João Catolé, Estrada do Limoeiro s/n	33$000
João José da Silva, estrada de Sant'Anna n. 37	33$000
João de M. Martins Junior, Estrada do Encanamento n. 16	49$500
João Presciliano da Costa e seus filhos, Chacon n. 13	68$750
Joaquim Alves Correia, Estrada do Encanamento n. 40	16$500
Joaquim Amancio de Castro, Estrada do Limoeiro s/n	16$500
Joaquina M. de Siqueira, Estrada do Arraial n. 54	55$000
Josephina Clara Ribeiro, travessa do Açude n. 14	8$250
Juliana Maria da Conceição, Estrada do Açude, 1.ª travessa do Açude n. 24	33$000
Joaquim F. de Barros, becco do Quiabo n. 6 A	19$800
Joaquim Francisco da Silva Reis, Pedra Molle n. 6	24$750
Joaquim Gomes Amorim, becco do Arraial n. 17, Estrada do Limoeiro s/n e becco do Arraial n. 15	86$625
Joaquim José de Santa Anna, Sant'Anna de Dentro n. 10	33$000
Joaquim Pedro de Andrade, estrada para o Engenho n. 42	16$500
José Antonio Pereira, Estrada do Açude n. 37	16$500
José Cesario Marroquim, Encanamento n. 78	16$500
José do Carmo Paz, travessa do largo da Casa Forte ns. 1 e 3., Rua da Casa Forte ns. 26, 24 e 6, travessa do largo da Casa Forte ns. 13, 15, 17	321$150
José Duarte C. de C. Gama, rua Real n. 7	49$500
José Fortes Martins. travessa do Carola ns. 11, 13, 15	99$000
José Francisco de Goés Cavalcante, Parnamerim n. 6	99$000
José Joaquim de Sant'Anna, travessa do Arrayal s/n	16$500
José Marianno Carneiro da Cunha, rua da Matriz ns. 2, 7, 9	61$050
José de Paulo Botelho, estrada para o Engenho ns. 30 e 32	123$750
José R. dos Santos, estrada do Brejo n. 1 B	110$000
Jovino Bandeira, rua Real n. 5	165$000
Justino Miguel da Costa, Encanamento	82$500
Juvencio Aureliano da C. Cezar, estrada do Arrayal n. 46	55$000
Judith Augusta da Conceição, rua S. João, n. 2	16$500
João Francisco de Oliveira, estrada de Sant'Anna de Dentro n. 23	16$500
Joaquim José de Almeida, estrada do Brejo n. 11 C	41$250
José André Avelino da Costa, Apipucos n. 16 B	16$500
José Francisco do Rego, travessa do R. da Ponte ns. 5, 7, 9, 11 e 3	72$600
João G. Gonçalves, Harmonia s/n	5$000
José Eleuterio da Silva, rua Padre Alem n. 3 C	16$500
Julio C. Maciel, estrada do Monteiro ns. 29 e 31	55$000
João Luiz Victor G. estrada de Apipucos n. 22	99$000
João Rodrigues Alves, largo de Apipucos n. 28	24$750
Jeronyma Anacleta Conceição, travessa do Açude n. 30	8$250
Joaquim José de Sant'Anna, entrada para o Engenho s/n	24$750
Leonor Thomazia Ferreira, pedra Molle n. 14	8$250
Leopoldina Dias Lima, travessa do Açude n. 20	9$900
Lourenço M. do Nascimento, estrada de Limoeiro s/n	16$500
Lourenço Benedicto dos Santos, travessa do Açude n. 28	8$250
Luiz de França A. de Barros, rua da Amizade n. 1	24$750
Luiz de França M. de Barros, rua da Amizade s/n	27$500
Luiz Gonçalves Lourenço, entrada para a Porta d'Agua ns. 13 D 13	41$250
Luiz Martins, estrada para o Açude ns. 57 e 59	16$500
Leocadia, rua Real s/n	33$000
Maria, filha de Francisco José Guedes de Lacerda, estrada do Arrayal n. 22	4$125
Maria Cacilda Pereira, rua do Encanamento n. 17	99$000
Maria Candida Freire, estrada para o Engenho n. 29 A	8$250
Maria de Tal, estrada do Limoeiro n. 26	16$500
Maria do Espirito Santo, rua da Amizade n. 6 A	82$500
Manoel Ferreira da Costa, rua R. do Costa ns. 16 A e 16 B	66$000
Maria Idalina da Costa Lima, S. João s/n e 14	99$000
Maria Luiza do Rego B. Gomes, rua P. Monteiro n. 1	55$000
Maria Luiza do Rego B. Gomes e outro rua P. Monteiro n. 3	82$500
Maria Mamede do Nascimento, estrada do Macaco n. 5	49$500
Maria da Paz Correia (1/2 parte), travessa do Marques n. 24	8$250
Maria da Paixão, rua da Amizade n. 5	27$500
Maria Venancia de Alem Lima Bastos, travessa da Levada n. 8	33$000
Manoel, filho de Francisco José Guedes de Lacerda, estrada do Arrayal n. 22	4$125
Manoel Alexandre, estrada do Açude n. 49	13$200
Manoel Chrispiniano de Arruda, estrada do Açude n. 12	16$500
Manoel Chrispiniano do Nascimento, travessa do Cemiterio n. 16	24$750
Manoel Dias Correia, rua de Santa Anna de Dentro ns. 4 e 2 B	37$950
Manoel Dias do Nascimento, travessa do Açude n. 10	11$550
Manoel Domingos R. da Silva, travessa do Marques n. 30	82$500
Manoel Eduardo, estrada do Limoeiro n. 12 C	20$625
Manoel F. da Costa, rua do Costa n. 16 B	33$000
Manoel Francisco Alves, travessa de Santa Anna de Dentro n. 17 e de Santa Anna n. 31	49$500
Manoel Francisco de Carvalho, estrada do Açude ns. 15 e 39	28$050
Manoel Gamelleira, rua da Amizade n. 2 B	33$000
Manoel G. Nogueira, rua de Apipucos n. 5 B	33$000
Manoel G. de Jesus, rua de Santa Anna de Dentro n. 7	41$250
Manoel H. Cardim, travessa da Casa Forte s/n	41$250
Manoel J. do Rego Barros, estrada do Macaco n. 11	16$500
Manoel José de Souza, travessa do Carola ns. 7 e 9	24$750
Manoel Luiz Gonçalves, largo do Monteiro n. 6	68$750
Manoel M. Ferreira, Entrada do Açude n. 41, travessa do Açude n. 16	37$950
Manoel Monteiro dos Santos, travesa do Carola n. 5	8$250
Manoel Severino de Mello, Entrada do Açude ns 3, 5, 33, e 55	70$950
Manoel F. da Silva, estrada de Limoeiro s/n, 2	74$250
Marcos Alves dos Prazeres, rua da Amisade n. 8	33$000
Marcos José da Silva, Parnamerim n. 4	82$500
Menores, filhos de Arthur C. Gomes, estrada de Limoeiro s/n	13$750
Menervino A. Fiuza Lima, estrada de Limoeiro n. 14 A	41$250
Menor Esther filho de Antonio Fernandes da Silva Mello, rua da Matriz n. 8	41$250
Maria Joaquina da Conceição, travessa da Casa Forte n. 21	24$750
Manoel de Souza Bandeira, Encanamento n. 15	66$000
Martiniano José Gomes, travessa D. Felicidade n. 8	24$750
Manoel Cypriano do Nascimento, travessa do Cemiterio n. 16	24$750
Maria da Conceição F. Salgueiral, estrada do Arrayal s/n	24$750
Manoel Francisco da Silva Braga, Lamarão s/n	19$800
Manoel Joaquim Pereira, ilha dos Ratos n. 12	16$500
Narcizo, Sant'Anna de Dentro, n. 13	16$500
Olindina Amelia da Silva, travessa da Casa Forte n. 21 B	33$000
Olympio Candido Guimarães Amaral e filho, entrada para o Engenho, n. 28	165$000
Paulina Maria da Conceição, travessa Sant'Anna de Dentro s/n	33$000
Paulina Vieira da Paz, travessa de Sant'Anna de Dentro n. 16	24$750
Philomeno, estrada de Sant'Anna, de Dentro n. 12 A	24$750
Pedro Manoel Ribeiro, travessa D. Felicidade n. 2, travessa do Moura n. 4 A 4 B	26$400
Pedro Vogeley, Chacon n. 20 A	33$000
Pedro Ramos Lieuther, Apipucos ns. 6, 16 A	29$700
Rosa Jacintho de J. Moura, estrada do Arrayal n. 6	41$250
Rosalina Maria de Mello, Santa Anna de Dentro n. 8 A	33$000
Ramos Rott, estrada do Brejo n. 15	41$250
Rosa Maria de Jesus, estrada do Monteiro n. 11	24$750
Silvina Maria da Conceição, travessa do Açude n. 1	24$750
Severina Maria da Paz, travessa do Açude n. 22	13$200
Silvana Maria da Conceição, travessa da Levada s/n	16$500
Sabino Gomes de Amorim, travessa de S. João n. 14	16$500
Sebastião Basilio Pyrro, travessa do Moura n. 1	33$000
Sebastião C. de Souza, estrada de Limoeiro s/n	33$000
Sylvestre T. de Paula, estrada do Brejo n. 15 A	16$500
Seixas, cemiterio ns. 1 a 9	19$700
Symphronio O. Queiroga, estrada do Zouguê s/n	49$500
Seraphim, Sant'Anna de Dentro s/n	24$750
Theodora de Souza Campello, Amizade n. 2	27$500
Tobias Barretto, entrada do Açude ns. 75, 71	24$750
Thomaz Griffith, Bôa-Vista, s/n	99$000
Viuva de Claudio Dubeaux, travessa do Benguella n. 8, rua do Tororó n. 2	965$[illegible]
Viuva de Magalhães, S. João s/n	99$000
Vital José do Espirito-Santo, travessa de Sant'Anna Dentro, s/n	16$500
Felippe Nedhan, largo do Apipucos, s/n, estrada do Tororó, ns. 4, 6, 8, 10 e 12, entrada para o engenho n. 17	261$250

EDITAL

De ordem do dr. chefe de policia faço publico, para conhecimento dos interessados que em face da lei municipal n. 4:

Art. 3.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra substancia de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 5$000 e soffrerão 24 horas de prisão correccional.

Art. 4.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro de cêra ou borracha: os infractores, além de as perderem, pagarão a multa de 4$000.

§ Unico. E' permittido, porém, durante esses tres dias o brinquedo com papel picado e bisnagas.

Art. 5.º Ficam prohibidas AS INSIGNIAS OU SYMBOLOS, CUJO USO SEJA PRIVATIVO DE QUALQUER CORPORAÇÃO: os infractores serão multados em 30$000.

Declaro, outro sim, que só é permittido trazer mascara até as seis horas da tarde e que nenhum club poderá exhibir-se sem licença por escripto desta Repartição, devendo as criticas feitas ser previamente submettidas á approvação do sr. dr. chefe de policia.

Repartição Central da Policia de Pernambuco, em 18 de janeiro de 1902.
O Secretario, *Alfredo Freyre.*

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 3 DE JANEIRO DE 1902.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta aberta, aferição de pesos, limpesa publica, biqueiras e solo baixo, correspondentes á freguezia do Recife e ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17, 27 e 44 do art. 1.º da lei n. 306, orçamento em vigor.

Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com as multas, a que se refere o art. 1.º das disposições geraes da referida lei.

O director,
José da Cunha Liberalo de Mattos.

EDITAL

SECRETARIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 20 DE JANEIRO DE 1902.

Prorogação de prazo

Faço saber, de ordem do dr. inspector geral, á professora Benigna de Britto Mello, que, usando da autorisação constante do officio de 17 do corrente, do exm. sr. conselheiro dr. governador do Estado, o mesmo dr. inspector prorogou, por 60 dias, o prazo que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira de Jatobá de Bôa-Vista.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

ESCOLA NORMAL

Pela secretaria dessa escola e de ordem do sr. dr. director, se faz publico que, desta data até 15 de fevereiro futuro, estará aberta a matricula nos diversos annos do curso desse estabelecimento de instrucção, e de accôrdo com o art. 10 do regulamento em vigor.

Art. 10 do regulamento: São condições para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director:

1.º Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos.

2.º Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas, e, na falta desses certificados, exames de admissão feito na escola sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções, e systema metrico decimal.

3.º Attestado de vaccina.

4.º Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director.

5.º Attestado de profissional, em que prove o matriculando não soffrer de molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio.

6.º Conhecimento da repartição competente, em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1ª. prestação).

O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4 não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá sobre tal ponto, decisão final.

Secretaria da Escola Normal, 15 de janeiro de 1902.
Julio Clemente de Faria,
Secretario.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial, em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, acha-se decretada a fallencia do negociante Alvaro Fernandes, pela sentença do theor seguinte: Sentença—Attendendo ao requerido a folhas duas e parecer do doutor curador fiscal das massas fallidas a folhas oito, declaro aberta a fallencia do commerciante Alvaro Fernandes, estabelecido com loja de fazendas, á rua Duque de Caxias, numero setenta e sete, desde o seu pedido de moratoria. Nomeio syndicos para a arrecadação e administração da massa fallida aos credores Lyra, Gondim & Companhia e Manoel de Senna, que assignarão termo de fieis depositarios e administradores na forma da lei. Hei esta por publicada em mão do escrivão e mando que se affixem os editaes e façam-se as communicações determinadas pela lei, intimando-se ao fallido o disposto no artigo quatorze do decreto numero novecentos e desesete de vinte e quatro de outubro de mil oitocentos e noventa. Custas ex-causa. Recife, dez de janeiro de mil novecentos e dous.—José Maria da Rocha Carvalho. E mais não se continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que tendo subido os autos á minha com conclusão, nelles proferi o despacho do theor seguinte: Despacho—Cumpra-se. Recife, dez de janeiro de mil novecentos e dous. C. Nobre.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, convoco, portanto, todos os credores do referido negociante para se reunirem no dia acima designo, digo, dia trinta do corrente mez, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se a verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e diligencias determinadas por lei. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dez de janeiro de mil novecentos e dous. Page nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 18 de janeiro de 1902.

De ordem do sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda, convida aos funccionarios abaixo mencionados para fazerem, dentro do prazo de trinta dias, o recolhimento das importancias que devem á Fazenda pelo sello e emolumentos a que estão sujeitas as portarias de licença e prorogação de prazos, que lhes foram concedidos pelo governo.

Bacharel Archimedes de Oliveira e Souza, curador geral das massas fallidas.
Bacharel José Felippe Nery da Silva Filho, como juiz de direito do municipio de Serinhãem e Canhotinho.
Horacio Marcionillo Pyrrho, amanuense do Presidio de Fernando de Noronha.
Joaquim Francisco Pereira da Silva, 1.º tabellião, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Barreiros.
Pedro Lucio da Costa Leite, 2.º tabellião do publico, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Agua Preta.
Miguel Archanjo Falcão Accioly, amanuense do Presidio de Fernando de Noronha.
Francisco Cintra Lima, 2.º tabellião de notas do municipio da capital.
Bacharel Ildefonso Xavier Rodrigues Esteves, promotor publico do municipio de S. Bento.
Bacharel Alfredo Celso Corrêa de Araujo, promotor publico do municipio de Bezerros.
Bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres, juiz de direito do municipio de Canhotinho.
Bacharel José Tiburcio Tavares, juiz municipal de Ouricury.
Bacharel Canuto Clemente de Oliveira Guimarães, juiz municipal de Bonito.
Bacharel João de Alcantara Faria, 1.º official da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.
Manoel Eladio Pereira do Lago, 2.º tabellião e escrivão do civel e annexos do municipio de Limoeiro.
Bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, juiz de direito do municipio de Quipapá.

O chefe,
Henrique de Barros Cavalcanti.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 2 de janeiro de 1902.

Em cumprimento ao disposto no Acto Addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Aguas-Bellas, por ter sido nomeado juiz seccional de Sergipe o funccionario que o exercia bacharel Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias contados d'esta data ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado, se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, se fará a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DE GOYANNA

De ordem do dr. prefeito deste municipio, faço publico que até o dia 3 de fevereiro proximo vindouro recebe-se na Secretaria da Prefeitura propostas para o serviço de illuminação publica da cidade de Goyanna, de conformidade com as seguintes condições:

1.ª

Além dos 64 lampeões existentes, obriga-se o contractante a collocar mais 36 nos pontos que lhe forem designados pelo prefeito do municipio.

2.ª

Os lampeões serão collocados sobre columnas de ferro e só em casos excepcionaes, a juizo do prefeito, serão collocados braços em pontos, em que sejam julgados mais convenientes.

3.ª

Os lampeões deverão consumir 42 gr. de kerosene por hora ou 420 gr., equivalentes a meio litro, em 10 horas de illuminação.

4.ª

A concurrencia versará sobre o preço da illuminação por lampeão e por hora e sobre o prazo do contracto.

5.ª

O proponente indemnisará o municipio do valor dos 64 lampeões, que actualmente funccionam, declarando em sua proposta o valor desta indemnisação.

6.ª

A duração da illuminação será, no maximo, de 10 horas, podendo ser reduzida nas noites em que o luar o permittir.

7.ª

O contractante estabelecerá multas para os lampeões apagados e amortecidos.

8.ª

Será rescindido o contracto no caso de interrupção de illuminação por tres noutes consecutivas, ou quando a importancia das multas em um mez attingir á metade do custo da illuminação no mesmo tempo.

9.ª

O contractante concorrerá com a quantia de 50$000 mensaes para pagamento do fiscal.

10.ª

No fim do prazo do contracto todo o material destinado ao serviço da illuminação, em perfeito estado de conservação, passará a ser propriedade do municipio, não tendo o contractante direito á indemnisação alguma.

11.ª

A administração do municipio reserva-se o direito de mudar o systema de illuminação, quando julgar conveniente. Neste caso o contractante será preferido se acceitar as condições impostas pela mudança de systema. Não querendo sujeitar-se, terá direito á indemnisação de metade do valor dos 36 lampeões novos, que tiver assentado, se a mudança se realisar antes de decorrido metade do prazo do seu contracto.

12.ª

As propostas serão apresentadas em carta fechada até 1 hora da tarde do dia 3 de fevereiro do corrente anno, na Secretaria da Prefeitura, e acompanhadas de certificado de caução, de 500$000, feita na Thesouraria do municipio.

Perderá o direito á restituição da caução o proponente preferido que, no prazo estipulado, se recusar a assignar o contracto.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Goyanna, em 14 de janeiro de 1902.
O secretario,
Francisco dos Santos Fonseca Lins.

EDITAL

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 16 de janeiro de 1902.

PROROGAÇÃO DE PRAZO

Faço saber, de ordem do dr. inspector geral, á professora Juventina Amelia Carneiro de Oliveira que, usando da autorisação constante do officio de hontem datado, do exm. sr. conselheiro governador do Estado, o mesmo dr. inspector prorogou, por 60 dias, o prazo que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira de Cabocio no municipio de Petrolina.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico que Mendonça & Azevêdo, requereram a abertura de uma padaria na casa n. 27 á rua Direita na freguezia de Afogados.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º capitulo 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias á contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 21 de janeiro de 1902.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que Pinto Alves & C., requereram a collocação de um motor a petrolio, força de dois cavallos, na parte posterior dos predios ns. 2 e 4, á rua do Visconde de Itaparica.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes póde representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias, á contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 15 de janeiro de 1902.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço saber a todos os que fizerem uso de machinas a vapor em seus estabelecimentos ou officinas, inclusive as estradas de ferro do municipio, que de 12 de fevereiro de 1902 em diante deverão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na forma do art. 5.º da secção 1.º do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, ou quanto aos primeiros habilitados em um exame perante a commissão municipal de exames e vistorias na conformidade dos arts. 2.º e 3.º da mesma secção; assim como que os geradores de vapor, caldeiras, locomoveis, motores a vapor e recipientes de capacidade superior a cem litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta, só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o art. 12 da secção 2.ª do mesmo capitulo, sob penas estatuidas nos arts. 36 e 37 da secção 5.ª do citado capitulo.

Para aquelles que não satisfizerem as condições do art. 5.º do capitulo unico do titulo 6.º, fica designado o dia 3 de fevereiro para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.

O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 31 do janeiro vindouro.

Os machinistas titulados e os foguistas deverão registrar nesta Prefeitura seus titulos ou certificados, na forma do disposto nos §§ 1.º e 2.º do citado art. 5.º

As provas de capacidade á que se refere o presente edital serão dadas em vistorias feitas pela commissão municipal regularmente nos mezes de janeiro e junho, e extraordinariamente antes da installação de qualquer fabrica ou de serem postos em serviço os machinismos sujeitos a ditas provas. Os interessados as deverão requerer á Prefeitura com antecedencia nunca inferior a oito dias.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 1 de outubro de 1901.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O doutor Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, juiz de direito de Orphãos do municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que Manoel Soares Neves, me dirigiu uma petição, pedindo para proceder-se exame medico nas faculdades mentaes de seu tio, José Soares Neves, em a qual dei o despacho que se segue: Distribuida e autoada, nomeio os doutores Vieira da Cunha, Arnobio Marques e Constancio Pontual, marcando o escrivão dia e hora.

Recife, vinte e dois de novembro de mil novecentos e um. Alcibiades. E depois de procedido o exame medico, subiram os autos á minha conclusão e n'elles proferi a sentença do theor seguinte:

Em vista do exame de folhas, decreto a interdicção de José Soares Neves, visto estar soffrendo das faculdades mentaes de modo a não poder gerir sua pessôa e bens, e nomeio curador do paciente ao negociante desta praça, Antonio da Cunha Ferreira Baltar, que prestará juramento e trará a juizo o inventario de todos os bens do paciente, de accordo com o parecer geral.

Publique-se por edital este meu despacho.

Recife, trinta de dezembro de mil novecentos e um. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos tres de janeiro de mil novecentos e dois.

Eu Bartholomeu Sophocles Wallace Coelho Meira de Vasconcellos escrivão o subscrevi.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
Laboratorio de analyses

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de faser analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharmaceuticos e outros que possam interessar á industria tanto assucareira como qualquer outra.

Outro-sim, encarrega-se de analyses de terra, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que careça. Faz tambem completas analyses de ourinas.

Todas as requisições deverão ser feitas por petições dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.

Recife, 20 de setembro de 1901.
O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA, EM 15 DE JANEIRO DE 1902.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da Secretaria da Fazenda.

Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 16 do corrente em diante, se começará a pagar no Thesouro, por ordem alphabetica, os juros daquelles titulos, referentes ao semestre de julho a dezembro ultimo, devendo em primeiro logar comparecer áquelles possuidores, cujos nomes começarem pela lettra A e os outros a proporção que forem sendo convidados.

Outrosim, previne que, aquelles que não comparecerem, quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as lettras.

O director geral,
J. Ferreira de Almeida Guimarães.

EDITAL

DECIMA URBANA

PROROGAÇÃO DE PRAZO

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com o acto de s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado, fica prorogado até o dia 30 do corrente mez, o prazo para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 1. semestre do exercicio de 1901 a 1902.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares, não sendo admittida reclamação alguma.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de janeiro de 1902.
O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros

COMMERCIO

DIA 22

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 7/8, fazendo-se a cobrança de saques pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura e á tarde os bancos offereciam sacar a 12 15/16 taxa que fecha.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 11 15/16 e 12 d.

BOLSA

Cotação official

Acções da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, valor realisado de 160$000 ao par.

Farinha de mandioca 3$600 a sacca de 42 kilos hontem.

Cambio sobre Londres á vista 11 3/4 d. por mil reis do Banco.

Idem sobre Pariz a 90 d/v 795 rs. o franco do Banco hontem.

Na bolsa venderam-se:

20 Acções da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2:600 a 3:200
Crystalisados, ensacado	2:400 a 2:800
Demeraras	1:600 a 1:700
Brancos	2:400 a 2:800
Somenos	1:800 a 2:000
Mascavados	1:400
Brutos seccos	1:250 a 1:300
Brutos melados	1:100 a 1:150
Retames por 15 kilos	900 a 1:000
Mel por pipa a	15:000

Aguardente para o agricultor de 80 a 220 rs. conforme o grão.

Alcool para o agricultor de 320 a 400 rs. conforme o grão.

Algodão

Foi negociado a 10.200.

Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos	a	680
Milho—perfeito cota-se	a	85
Pelle de cabra—1ª sorte o cento	a	240:000
Pelles de carneiro—1ª sorte o cento	a	100:000
Sola—o meio nominal de 6:000	a	9:000

Bagas de mamona—Foram vendidos os 15 kilos a 1$900.
Borracha—de 2:000 a 2:500
Favas—Não constou negocio.
Feijão mulatinho—1:400.
Farinha de mandioca—3$600.

Couros

Couros espichados—a 970.
Couros salgados seccos—a 970.
Couros verdes—a 570 reis o kilo.

EXPORTAÇÃO

DIA 20 DE JANEIRO DE 1902

Para o exterior

—No vapor inglez *Bellanoch*, para os Estados Unidos carregaram:
João Joaquim de Mello e comp., 1065 saccos com 79875 kilos de assucar mascavado.
Candido F. Cascão, 700 saccos com 52500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

—No vapor nacional *Pernambuco*, para Manáos carregou:
Joaquim Cavalcante, 8 bois, animaes vivos.
—No vapor nacional *Capibaribe*, para Santos carregaram:
Silva Guimarães e comp., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.
Alfredo B. R. Borges, 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco.
Lopes e comp., 700 saccos com 42000 kilos de assucar branco e 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado.
Pinto Alves e comp., 1900 saccos com 114000 kilos de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro carregaram:
Amorim Silva e comp., 303 saccos com 22750 kilos de algodão em rama.
—No vapor nacional *Manáos*, para a Bahia carregaram:
Antonio Cruz e comp., 5 barris com 400 litros de vinagre e 115 barris com 7350 litros de vinho de canna.
Para a Victoria carregaram:
Antonio Cruz e comp., 50 barris com 2000 litros de vinho de canna.
Pinto Ferreira, 20 pipas com 10600 litros de aguardente.
Para o Rio de Janeiro carregaram:
Pereira Pinto e comp., 30 toneis e 30 pipas com 30600 litros de alcool.
Luiz A. Silva, 40 pipas com 21500 litros de aguardente e 10 pipas com 5300 litros de alcool.
—No vapor nacional *Planeta*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Eugenio Cardoso e comp., 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco.
—No vapor nacional *Itanema*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Amorim Silva e comp., 150 saccos com 11250 kilos de algodão em rama.
Para o Rio Grande do Sul carregaram:
Eugenio Cardoso e comp., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.
Para Porto Alegre carregaram:
Pinto Alves e comp., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.
—No hiate *Rogerio 2.º* para Macáu carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 80 caixas com 1760 kilos de sabão.
Loureiro Barbosa e comp., 10 caixas com 220 kilos de sabão.
Para Natal carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 50 caixas com 1100 kilos de sabão.
Antonio Cruz e comp., 12 barris com 564 litros de vinho de canna e 8 barris com 408 litros de vinagre.
A. Raposo & Moraes, 5 caixas com 160 litros de alcool.
Para Macahyba carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 50 caixas com 1100 kilos de sabão.
Para Areia Branca carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 30 caixas com 660 kilos de sabão.
—No hiate *Deus te Guie*, para a Parahyba carregaram:
Pinto Alves e comp., 6 saccos com 360 kilos de café e 10/4 barricas com 500 kilos de assucar refinado.
—No cutter *Sanhauá*, para a Parahyba carregou:
Manoel Z. Gonçalves, 112 canos de barro.
—Na barcaça *Anna*, para Aracaty carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 74 caixas com 1628 kilos de sabão.
Ferreira Rodrigues e comp., 100 saccos com 4200 kilos de farinha de mandioca e 20 saccos com 1200 kilos de milho.
—Na barcaça *Linda Rosa*, para Mossoró carregaram:
Amorim Fernandes e comp., 10 caixas com 50 kilos de velas.
Para Maceió carregaram:
L. Ferreira e comp., 80 caixas com 1684 kilos de sabão.
—Na barcaça *Laura Silva*, para Pilar carregaram:
L. Ferreira e comp., 80 caixas com 1760 kilos de sabão.
—Na barcaça *Escadense*, para Mamanguape carregaram:
A. J. Madeira e comp., 2 barris com 160 litros de vinho de fructas.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro e Santos, vapor nacional *Marajó*, entrado em 21 e consignado a Amorim Fernandes e comp.

Carga do Rio de Janeiro

Arroz, 100 saccos a Pinto Alves e comp., 300 aos consignatarios.
Barris vasios, 950 a Antonio Cruz & C.
Café, 602 saccos aos consignatarios, 40 a Loureiro, Barbosa e comp., 100 a Costa e Rocha, 200 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.. 300 a Teixeira e Miranda, 50 a Rodrigues e comp., 100 a Ferreira Rodrigues e comp.
Cerveja, 25 caixas a Ferreira Rodrigues e comp., 30 a Abrantes e comp., 75 á ordem.
Doce, 1 caixa a Pereira de Faria e comp.
Fumo, 3 caixas a Pereira de Faria & C., 8 encapados a Bank e comp., 100 a Moreira e comp.
Impressos, 1 caixa a Affonso Taborda.
Phosphoros, 250 lata á ordem.
Tecidos, 10 volumes a Rodrigues Lima e comp., 3 a Andrade Maia e comp., 1 caixa a Loureiro Maia e comp.
Toneis de ferro, 21 a Companhia Industrial Pernambucana.
Vel as, 1200 caixas á ordem.

Carga de Santos

Estopa, 17 fardos á ordem.
Macarrão, 115 caixas a Loureiro Barbosa e comp., 50 a Costa Ramos e comp., 55 a a Silva Marques e comp.

Saint-Johns, lúgar inglez *Blanche*, entrado em 21 e consignado a Loureiro Barbosa e comp.
Bacalhão, 2550 barricas e 2550 meias aos consignatarios.
Provisões, 30 volumes aos mesmos.

Cardiff, barca norueguense *Quos*, entrada em 21 e consignada a Lopes Guimarães Irmãos.
Carvão de pedra, 647 toneladas aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de Janeiro

Rendimento do dia 2 a 21.	450.686$358
Dia 22:	
Diversos impostos	16.175$829
Exportação	5.266.924
	472:129$111

CAIXA ECONOMICA
Mez de Janeiro

Dia 22:	
Entrada de depositos	21.415$000
Sahida idem, idem	4:170$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	17.245$000

RECIFE DRAYNAGE
Mez de Janeiro

Rendimento do dia 2 a 21.	2:648$554

PREFEITURA MUNICIPAL
Mez de Janeiro

Rendimentos do dia 1 a 20.	54.935$072
Idem do dia 21.	13.803$334
	68.738:406

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 22 de Janeiro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1:000	a	600
Dita de suino, kilo de	1:000	a	1:200
Dita de carneiro, kilo de	1:400	a	1:600
Farinha, cuia, de	360	a	400
Milho, idem, de	500	a	600
Feijão, idem, de	1:300	a	1:400

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
SÉDE NA BAHIA
(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel	2.000:000$000
Capital realisado	100:000$000
Fundo de reserva	600:000$000
Dividendo distribuidos	1.200:000$000
Sinistros pagos	5.200:000$000

Toma seguros sobre propriedades, mobilias, casas de negocio, mercadorias n'alfandega, assim como toda classe de riscos maritimos.

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagamento de sinistros.

Durante o seu longo periodo de existencia teve apenas duas unicas questões com seus segurados.

AGENTES EM PERNAMBUCO
AMERICO MENEZES & C.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

ESTADO FINANCEIRO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1900

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Premios obtidos	5.298:566$439
Sinistros pagos	2.954:067$165
Dividendos distribuidos	1.141:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Alfredo Flaviano de Barros.

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE NO PARÁ
á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer parte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. *Liberato Castro*, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim.

Escriptorio rua do Commercio n. 4, 1.º andar, entrada pela rua do Torres.

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.º de Março n. 8.—Recife.

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 1

São convidados os srs. accionistas da Companhia acima, a receber o dividendo de suas acções á razão de 10 %, ao anno, relativo ao segundo semestre do anno proximo passado, ou 10$000 por acção, a contar do dia 8 do corrente em diante, no escriptorio á rua Bom Jesus, n. 1, pavimento terreo.

Recife, 4 de janeiro de 1902.
Cornelio R. Padilha,
Director-presidente.

BANCO DE PERNAMBUCO

De ordem da directoria convido os srs. accionistas a realisarem uma entrada de 15 % sobre o valor nominal de suas acções, no prazo de 15 dias contados d'esta data.

Recife, 4 de janeiro de 1902.
A. F. Pereira de Carvalho,
Director-secretario.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAUTELA EXTRAVIADA

Tendo o sr. Rodrigo Carvalho da Cunha allegado haver perdido a cautela n. 845 representando 100 acções d'este Banco, do valor nominal de duzentos mil réis, com 20 % realisados, avisa-se a quem interessar possa, que decorridos trinta dias da publicação do presente, sem que appareça reclamação de terceiros será expedida ao mesmo nova cautela em substituição da que perdeu-se e que ficará por conseguinte de nenhum effeito.

Recife, 21 de janeiro de 1902.
A. F. Pereira de Carvalho,
Director-secretario.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

São convidados os srs. possuidores de letras hypothecarias emittidas por este Banco a virem receber os juros do semestre findo.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de dezembro de 1901.
Pelo Banco Emissor de Pernambuco,
Jesuino Alves Fernandes.

AVISOS MARITIMOS

DIA 21

Passageiros sahidos para os portos do sul pelo paquete nacional *Manaos*.

MACEIÓ—Epaminondas José da Silva.

BAHIA—Manoel Athanazio de Farias, Tancredo França, José Carneiro Albuquerque, João Raposo Pinto, A. Emilio Barbosa, Frei Adalberto Kirschbaune, irmã Maria Augusta Frota Lima, irmã Clotilde Milet, padre José Gianini, João F. Soares Brandão, Theodorico Silva, Francisco Baptista de Oliveira, Alvaro Cavalcante e Arthur Climaco da Silva.

RIO DE JANEIRO—Tenente-coronel Manoel Feliciano Pereira dos Santos sua senhora, 3 filhos, 2 creadas e 1 ordenança, Antonio Bittencourt, Ernesto Fontes, Esnesto G. da Costa Lima, Joseph Manoel, dr. J. Sizenando de Miranda Henriques, Oscar Duarte, Raul Ribeiro, J. Tavares, d. Maria R. Nobrega e 1 menor, José Pereira Varrieth, Luiz C. Monteiro, d. Maria Emilia de Carvalho, Francisco Lamego, Germain Matordoun, Vitalio J. Aillon, Jacques J. Houlgg.

DIA 22

ENTRADAS

Santos e Rio de Janeiro 14 dias, paquete nacional *Marajó* de 785 toneladas, commandante José A. Nobre, equipagem 32, carga varios generos, a Amorim Fernandes & C.

East London 30 dias, paquete inglez *Selazia* de 2263 toneladas, commandante Geo M. Purdy. equipagem 23, em lastro, a H. Forster e comp.

Harbour Grace 42 dias, patacho inglez *Wern* de 162 toneladas, capitão Thomaz Jones, equipagem 6, carga bacalhão, a Mendes Lima e comp.

Cardiff 40 dias, barca norueguense *Bergitte*, equipagem 11, carga carvão, a Amorim Fernandes

SAHIDA

Barbados, lúgar norueguense *Saron*, capitão J. Olsen, lastro.

Rio de Janeiro, paquete nacional *Rio*, commandante P. Jacobsen, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Janeiro

Taquary, do sul hoje.
Crefeld, do sul amanhã.
Maceió, da Europa amanhã.
Oravia, da Europa a 25.
Belgrano, do sul a 25.
Brazil, do sul a 25.
Médoc, do sul a 26.
Iris, do sul a 26.
Clyde, do sul a 26.
Thames, da Europa a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Janeiro

Santos e esc. *Bonn*, hoje ás 4 horas.
Hamburgo e escala *Taquary*, hoje ás 4 horas.
Bremen e esc. *Crefeld*, a 26.
Santos e esc. *Maceió* a 25 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Scholar*, a 25 ás 4 horas.
Valparaiso e escala *Oravia*, a 25 ás 12 horas.
Manaos e esc. *Brazil*, a 25 ás 4 horas.
Camocim e esc. *Una*, a 26 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 26 ás 4 horas.
Hamburgo e esc. *Belgrano*, a 26 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Médoc*, a 27 ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Thames*, a 30 ás 12 horas.